RELATÓRIO DE **SUSTENTABILIDADE 2025**

Abertura

Sobre o relatório

Mensagem da diretoria

Sobre a Xilolite

Materialidade

Eixo Ambiental

Resiliência climática

Água e efluentes

Impactos ambientais das operações e dos transportes

Biodiversidade e ecossistemas

Eixo Social

Saúde e segurança do trabalho

Práticas de trabalho e bem-estar dos empregados

Presença no território

Eixo Governança

Estrutura de governança na Xilolite

Ética e conformidade

Responsabilidade na cadeia de valor

Gestão de riscos

Sumário GRI



ABERTURA

Abertura
Sobre o relatório
Mensagem da diretoria
Sobre a Xilolite
Materialidade

Eixo Ambiental
Resiliência climática
Água e efluentes
Impactos ambientais das operações e dos transportes
Biodiversidade e ecossistemas

Eixo Social
Saúde e segurança do trabalho
Práticas de trabalho e bem-estar dos empregados
Presença no território

Eixo Governança
Estrutura de governança na Xilolite
Ética e conformidade
Responsabilidade na cadeia de valor
Gestão de riscos

Sumário GRI

SOBRE O RELATÓRIO

GRI 2-2 / 2-3 / 2-14

Com o objetivo de fortalecer nosso compromisso de transparência com os *stakeholders* e de prestar contas sobre a evolução da nossa gestão nos aspectos ambiental, social e de governança, apresentamos o primeiro Relatório de Sustentabilidade da Xilolite.

Elaborado com base nos padrões da *Global Reporting Initiative* (GRI) para o setor de mineração, este documento reúne informações de gestão referentes ao período de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2025 e, excepcionalmente, também discorrerá sobre o estudo de materialidade, conduzido em 2026, que motivou a sua produção.

Todas as informações aqui apresentadas foram aprovadas pela diretoria. Caso tenha dúvidas ou deseje solicitar mais informações sobre a Xilolite, entre em contato através do e-mail: comunicacao@xilolite.com.br

Desejamos a todos uma boa leitura!
Brumado, Bahia
17 de novembro, 2026



Planta industrial da Xilolite no município de Brumado, Bahia.

O QUE É A GRI?

A *Global Reporting Initiative* (GRI) é uma organização sem fins lucrativos criada em 1997. Seus padrões para relatórios de sustentabilidade são utilizados por empresas e instituições de todo o mundo para comunicar, de forma transparente, seus impactos ambientais, sociais e de governança (ESG).

Clique aqui para saber mais.

Abertura

Sobre o relatório

Mensagem da diretoria

Sobre a Xilolite

Materialidade

Eixo Ambiental

Resiliência climática

Água e efluentes

Impactos ambientais das operações e dos transportes

Biodiversidade e ecossistemas

Eixo Social

Saúde e segurança do trabalho

Práticas de trabalho e bem-estar dos empregados

Presença no território

Eixo Governança

Estrutura de governança na Xilolite

Ética e conformidade

Responsabilidade na cadeia de valor

Gestão de riscos

Sumário GRI

MENSAGEM DA DIRETORIA

GRI 2-22

Na Xilolite S/A, acreditamos que qualidade é a nossa diferença. E, para nós, qualidade vai além dos nossos produtos e processos: está também na forma como conduzimos nossas operações, cuidamos das pessoas, respeitamos o meio ambiente e construímos relações responsáveis e duradouras.

É com essa visão que a sustentabilidade passa a ocupar um papel cada vez mais relevante em nossa estratégia. Nosso compromisso é minerar com qualidade e responsabilidade, buscando o equilíbrio entre desenvolvimento econômico, responsabilidade ambiental, impacto social positivo e uma governança pautada pela ética e pela transparência.

Como empresa do setor mineral, reconhecemos os impactos e as responsabilidades associados à nossa atividade. Por isso, direcionamos nossos esforços para uma operação cada vez mais eficiente e responsável, com atenção à resiliência climática, gestão da água e dos efluentes, aos impactos ambientais das operações e à biodiversidade e ecossistemas. Buscamos prevenir e mitigar impactos, utilizar os recursos naturais de forma eficiente e avançar continuamente na recuperação ambiental das áreas onde atuamos.

As pessoas também estão no centro desta jornada. Saúde e segurança, o desenvolvimento e o bem-estar dos nossos colaboradores e a presença responsável no território são compromissos fundamentais para a Xilolite. Queremos proporcionar um ambiente de trabalho seguro, inclusivo e capaz de desenvolver pessoas e lideranças, ao mesmo tempo em que fortalecemos o diálogo com a comunidade e contribuímos para o desenvolvimento socioeconômico local.

Nossa responsabilidade se estende à cadeia de valor, buscando fortalecer relações responsáveis com fornecedores e parceiros, incorporar critérios socioambientais e promover o respeito aos direitos humanos. Da mesma forma, avançamos na gestão de riscos, ética e conformidade, fortalecendo uma cultura de integridade, transparência e responsabilidade em nossas decisões.

Nos próximos anos, nosso desafio é integrar cada vez mais esses compromissos ao planejamento, à gestão de riscos e às decisões da companhia, transformando iniciativas já existentes em uma estratégia ESG estruturada e mensurável.

Olhamos para o futuro com o compromisso de crescer, inovar e gerar valor ao mesmo tempo em que cuidamos dos recursos naturais, das pessoas e das relações que sustentam o negócio. Porque na Xilolite, qualidade é a nossa diferença. E minerar com qualidade é gerar valor de forma sustentável, fortalecendo hoje uma empresa mais responsável, resiliente e preparada para o futuro.

João Alfredo Camargo,
Diretor-Presidente da Xilolite.

Abertura

Sobre o relatório

Mensagem da diretoria

Sobre a Xilolite

Materialidade

Eixo Ambiental

Resiliência climática

Água e efluentes

Impactos ambientais das operações e dos transportes

Biodiversidade e ecossistemas

Eixo Social

Saúde e segurança do trabalho

Práticas de trabalho e bem-estar dos empregados

Presença no território

Eixo Governança

Estrutura de governança na Xilolite

Ética e conformidade

Responsabilidade na cadeia de valor

Gestão de riscos

Sumário GRI

SOBRE A XILOLITE

GRI 2-1

É no município de Brumado, localizado em uma região de riqueza geológica única no interior da Bahia, que a história da Xilolite se consolida há mais de meio século. Somos uma mineradora que combina tradição, inovação e conhecimento técnico para atender **a todos os segmentos dos mercados de talco e magnesita**, entregando produtos com alta pureza e performance que são matéria-prima para o progresso de inúmeras indústrias no Brasil e no mundo.



Time de lideranças da Xilolite em 2025.

ACREDITAMOS NA MINERAÇÃO COM VISÃO DE FUTURO

Missão

Garantir, na produção e comercialização de talco e óxido de magnésio, a satisfação dos nossos clientes através de um diferencial de qualidade e segurança de alimentos oferecido em produtos e serviços, e participação de mercado que permita o retorno satisfatório sobre os investimentos.

Visão

Perseguir uma posição cada vez mais destacada na produção e comercialização de talco e óxido de magnésio. Garantir a qualidade e segurança de alimentos dos nossos produtos, buscando uma constante otimização dos processos e o aproveitamento das reservas minerais, com a finalidade de fabricar novos produtos de maior valor agregado, valorizando permanentemente o meio ambiente e a qualidade de vida.

Valores

Trabalhar buscando sempre a qualidade, respeitando o meio ambiente, a segurança e a segurança de alimentos e ração animal.

Abertura
Sobre o relatório
Mensagem da diretoria
Sobre a Xilolite
Materialidade
Eixo Ambiental
Resiliência climática
Água e efluentes
Impactos ambientais das operações e dos transportes
Biodiversidade e ecossistemas
Eixo Social
Saúde e segurança do trabalho
Práticas de trabalho e bem-estar dos empregados
Presença no território
Eixo Governança
Estrutura de governança na Xilolite
Ética e conformidade
Responsabilidade na cadeia de valor
Gestão de riscos
Sumário GRI

O QUE FAZEMOS

GRI 2-1 / 2-6

ETAPAS DO BENEFICIAMENTO

BRITAGEM PRIMÁRIA

O magnesitito é inicialmente processado em um britador de mandíbulas — equipamento específico para a fragmentação de grandes blocos de rocha — com o objetivo de reduzi-los a grãos menores.

REBRITAGEM

A fração de magnesitito que não atinge o tamanho desejado na primeira etapa é submetida a uma nova britagem em equipamento complementar.

MOAGEM E DESLAMAGEM

O material britado é moído até adquirir a forma de pó fino. Em seguida, ocorre a deslamagem, processo que promove a separação das impurezas presentes na rocha, como lama e lodo, do minério.

FLOTAÇÃO DO TALCO

Nesta etapa, inicia-se efetivamente a flotação. Em grandes tanques contendo a mistura resultante da deslamagem, adiciona-se um reagente que permite ao talco “flutuar”, separando-o dos demais componentes e possibilitando sua extração.

FLOTAÇÃO DA MAGNESITA

Após a extração do talco, permanece no tanque uma mistura de magnesita e silicatos. Com a adição de um novo reagente, é possível promover a flotação desses silicatos, obtendo-se um concentrado de magnesita com elevado grau de pureza.

CALCINAÇÃO

O concentrado de magnesita resultante da flotação do talco e dos silicatos é direcionado para um Forno de Múltiplas Soleiras (Multiple Hearth Furnace – MHF). Nesse equipamento, o material passa por um processo de calcinação, em temperaturas entre 800°C e 1.000°C, que transforma a magnesita em óxido de magnésio (MgO), também denominado Magnesita Calcinada Cáustica.

Abertura
Sobre o relatório
Mensagem da diretoria
Sobre a Xilolite
Materialidade
Eixo Ambiental
Resiliência climática
Água e efluentes
Impactos ambientais das operações e dos transportes
Biodiversidade e ecossistemas
Eixo Social
Saúde e segurança do trabalho
Práticas de trabalho e bem-estar dos empregados
Presença no território
Eixo Governança
Estrutura de governança na Xilolite
Ética e conformidade
Responsabilidade na cadeia de valor
Gestão de riscos
Sumário GRI

NOSSOS PRODUTOS

GRI 2-6

A partir do processamento do magnesitito, oferecemos soluções em três segmentos:

TALCO

Nosso talco é reconhecido pelo alto grau de pureza e comercializado em diferentes granulometrias, o que viabiliza seu uso em indústrias variadas, como a de celulose e papel, a de químicos, a de polímeros (borrachas, plásticos), a de fertilizantes e a de cerâmica, entre outras.

Com certificação FSSC 22000, que atesta a conformidade com rigorosos padrões internacionais de segurança de alimentos, também é matéria-prima para uso na indústria farmacêutica, onde é utilizado para revestimento e lubrificação de comprimidos, por exemplo; e na indústria alimentícia, desempenhando a função de antiaglomerante e agente de desmoldagem.

Clique aqui e saiba mais sobre nossas soluções em talcos.

ÓXIDO DE MAGNÉSIO

Disponível em diferentes concentrações de pureza, nosso óxido de magnésio é amplamente utilizado na indústria química, na produção de abrasivos, na produção de tijolos e de outras massas refratárias, no tratamento de águas e efluentes e em processos metalúrgicos complexos.

Além disso, pela alta disponibilidade de magnésio, também é ideal para produção de adubos e fertilizantes, contribuindo para aumentar a produtividade das lavouras, e para a nutrição animal, promovendo a boa saúde para o metabolismo de aves, suínos e bovinos.

Clique aqui e saiba mais sobre nossas soluções em óxido de magnésio.

CARBONATO DE MAGNÉSIO

Também oferecemos soluções compostas pela magnesita crua, beneficiada até o processo de moagem. Esse produto tem aplicações para a indústria da cerâmica e para o setor de fertilizantes, auxiliando na correção da acidez do solo e no fornecimento equilibrado de magnésio, nutriente essencial para a fotossíntese.

Clique aqui e saiba mais sobre nossas soluções em carbonato de magnésio



Planta de calcinação, na qual é produzido o óxido de magnésio.

Abertura

Sobre o relatório

Mensagem da diretoria

Sobre a Xilolite

Materialidade

Eixo Ambiental

Resiliência climática

Água e efluentes

Impactos ambientais das operações e dos transportes

Biodiversidade e ecossistemas

Eixo Social

Saúde e segurança do trabalho

Práticas de trabalho e bem-estar dos empregados

Presença no território

Eixo Governança

Estrutura de governança na Xilolite

Ética e conformidade

Responsabilidade na cadeia de valor

Gestão de riscos

Sumário GRI

ONDE ESTAMOS

GRI 2-6



Abertura

Sobre o relatório

Mensagem da diretoria

Sobre a Xilolite

Materialidade

Eixo Ambiental

Resiliência climática

Água e efluentes

Impactos ambientais das operações e dos transportes

Biodiversidade e ecossistemas

Eixo Social

Saúde e segurança do trabalho

Práticas de trabalho e bem-estar dos empregados

Presença no território

Eixo Governança

Estrutura de governança na Xilolite

Ética e conformidade

Responsabilidade na cadeia de valor

Gestão de riscos

Sumário GRI

NOSSOS NÚMEROS

GRI 2-6



Panorâmica da jazida Olho d'Água dos Coqueiros.

29 milhões

DE TONELADAS DE MINÉRIO MEDIDAS NA RESERVA DA JAZIDA OLHO D'ÁGUA DOS COQUEIROS

10,5 milhões

DE TONELADAS DE MINÉRIO INDICADAS PARA A RESERVA DA MESMA JAZIDA[1]

53,75 hectares

É O TAMANHO DO POLÍGONO DO DECRETO DE LAVRA, EQUIVALENTE A 75 CAMPOS DE FUTEBOL PADRÃO FIFA

+ de 40 anos

FOI A VIDA ÚTIL DA JAZIDA ESTIMADA EM 2022

[1] Considerando que os recursos de uma jazida são muitas vezes subterrâneos, as técnicas existentes para medir, quantificar e qualificar um depósito mineral possuem diferentes graus de confiabilidade geológica. A reserva medida é aquela que foi confirmada utilizando instrumentos com o maior grau de confiabilidade disponíveis, enquanto os recursos indicados possuem um grau de confiabilidade menor e, de acordo com a Resolução n.º 94/2022 da Agência Nacional de Mineração, devem ser classificados de forma separada.

Abertura
Sobre o relatório
Mensagem da diretoria
Sobre a Xilolite
Materialidade

Eixo Ambiental
Resiliência climática
Água e efluentes
Impactos ambientais das operações e dos transportes
Biodiversidade e ecossistemas

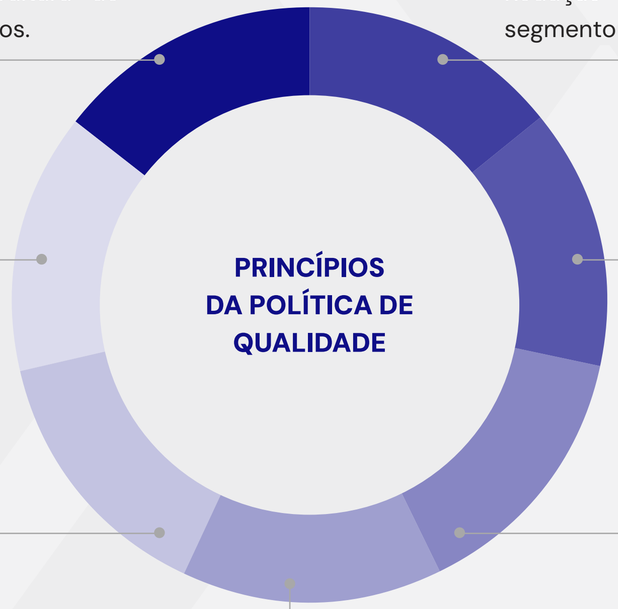
Eixo Social
Saúde e segurança do trabalho
Práticas de trabalho e bem-estar dos empregados
Presença no território

Eixo Governança
Estrutura de governança na Xilolite
Ética e conformidade
Responsabilidade na cadeia de valor
Gestão de riscos

Sumário GRI

QUALIDADE COMO PRINCÍPIO DE GESTÃO

Atuando em um setor altamente competitivo, marcado por exigências mercadológicas e dos próprios clientes, adotamos a qualidade não só como uma maneira de nos tornar mais competitivos, mas como uma filosofia que influencia nossas ações em todos os eixos — ambiental, social e governança — e fundamenta o nosso Sistema de Gestão.



Desenvolvimento contínuo da Cultura de Qualidade e Segurança de Alimentos.

Redução de perdas e desperdícios no segmento alimentício.

Foco frequente nos nossos clientes, buscando uma relação de longo prazo que assegure a continuidade do negócio.

Atendimento aos requisitos legais e demais exigências aplicáveis ao negócio e às necessidades dos clientes.

Manutenção da competitividade tecnológica, atuando sempre com respeito ao Meio Ambiente, Segurança dos Alimentos, Segurança e Saúde dos colaboradores.

Interação com os fornecedores e partes interessadas, visando ao estabelecimento e consolidação de parcerias mutuamente benéficas.

Qualificação e valorização permanente dos nossos colaboradores.

Abertura
Sobre o relatório
Mensagem da diretoria
Sobre a Xilolite
Materialidade
Eixo Ambiental
Resiliência climática
Água e efluentes
Impactos ambientais das operações e dos transportes
Biodiversidade e ecossistemas
Eixo Social
Saúde e segurança do trabalho
Práticas de trabalho e bem-estar dos empregados
Presença no território
Eixo Governança
Estrutura de governança na Xilolite
Ética e conformidade
Responsabilidade na cadeia de valor
Gestão de riscos
Sumário GRI

MATERIALIDADE

GRI 3-1

Conduzido em 2026, o primeiro estudo de materialidade de impacto da Xilolite teve como objetivo identificar, a partir do contexto institucional do setor de mineração e do diálogo com as partes interessadas, os temas prioritários que vão orientar a nossa gestão de sustentabilidade nos próximos ciclos.

ETAPAS DE ELABORAÇÃO

Identificação dos temas

Para a identificação dos possíveis temas materiais da Xilolite, foram consultadas as seguintes referências:

- Documentos internos da empresa, como a Matriz Estratégica, o Plano de Fechamento de Mina, o Relatório de Avaliação de Maturidade ESG, entre outros;
- Referenciais teóricos setoriais, como a norma GRI 14: Setor de Mineração 2024 e as Normas GRI Consolidadas;
- As materialidades publicadas por três empresas pares.

Consulta a *stakeholders*

Foram consultadas 14 lideranças de diferentes áreas da Xilolite por meio de entrevistas direcionadas. Também foi aplicado um *survey* com funcionários, membros da comunidade, fornecedores e demais *stakeholders*, com 148 respostas.

Avaliação de temas

Os impactos referentes a cada um dos vinte e cinco temas potencialmente materiais da Xilolite foram avaliados de acordo com os seguintes critérios:

- A probabilidade de ocorrência: de irrelevante a muito alta;
- A abrangência territorial do impacto: de inexistente a internacional;
- A intensidade do impacto: de nulo a danos ou ganhos críticos para os ativos da empresa;
- A urgência ou a prioridade do impacto.

Consolidação de temas

Considerando a convergência entre as opiniões dos diferentes *stakeholders* da Xilolite sobre os temas potencialmente materiais, a recorrência da alta criticidade entre os temas, o potencial de impacto sistêmico e a sua interdependência, foi proposta uma lista final com dez temas materiais, posteriormente aprovada pela diretoria da empresa.

Abertura

Sobre o relatório

Mensagem da diretoria

Sobre a Xilolite

Materialidade

Eixo Ambiental

Resiliência climática

Água e efluentes

Impactos ambientais das operações e dos transportes

Biodiversidade e ecossistemas

Eixo Social

Saúde e segurança do trabalho

Práticas de trabalho e bem-estar dos empregados

Presença no território

Eixo Governança

Estrutura de governança na Xilolite

Ética e conformidade

Responsabilidade na cadeia de valor

Gestão de riscos

Sumário GRI

LISTA DE TEMAS MATERIAIS

GRI 3-2

1	Resiliência climática
2	Água e efluentes
3	Impactos ambientais das operações e do transporte
4	Biodiversidade e ecossistemas
5	Saúde e segurança do trabalho
6	Práticas de trabalho e bem-estar dos funcionários
7	Presença no território
8	Responsabilidade na cadeia de valor
9	Gestão de riscos
10	Ética e conformidade



Registro da visita técnica conduzida com jovens aprendizes do SENAI na Xilolite, um exemplo das nossas práticas de engajamento com *stakeholders*.

Abertura

Sobre o relatório

Mensagem da diretoria

Sobre a Xilolite

Materialidade

Eixo Ambiental

Resiliência climática

Água e efluentes

Impactos ambientais das operações e dos transportes

Biodiversidade e ecossistemas

Eixo Social

Saúde e segurança do trabalho

Práticas de trabalho e bem-estar dos empregados

Presença no território

Eixo Governança

Estrutura de governança na Xilolite

Ética e conformidade

Responsabilidade na cadeia de valor

Gestão de riscos

Sumário GRI



EIXO AMBIENTAL

Abertura

Sobre o relatório

Mensagem da diretoria

Sobre a Xilolite

Materialidade

Eixo Ambiental

Resiliência climática

Água e efluentes

Impactos ambientais das operações e dos transportes

Biodiversidade e ecossistemas

Eixo Social

Saúde e segurança do trabalho

Práticas de trabalho e bem-estar dos empregados

Presença no território

Eixo Governança

Estrutura de governança na Xilolite

Ética e conformidade

Responsabilidade na cadeia de valor

Gestão de riscos

Sumário GRI



Registro da biodiversidade de flora dentro das áreas da Xilolite.

RESILIÊNCIA CLIMÁTICA

GRI 3-3 (14.1.1 / 14.2.1) / 201-2 (14.2.2)

Dentre as consequências causadas pelo aumento da temperatura em escala global, está a mudança dos padrões de chuva nos mais diversos ecossistemas, aumentando a frequência de eventos climáticos extremos, como tempestades intensas e secas prolongadas. A Caatinga, bioma no qual estamos inseridos, é especialmente sensível a esses eventos, estando sob constante risco de desertificação.

Neste contexto, temos os períodos de seca prolongados, exacerbados pelas mudanças climáticas, como um risco físico e estratégico para o negócio — a indisponibilidade de água implicaria a paralisação parcial das operações, com impactos financeiros significativos.

Como medida de mitigação, contamos com um sistema interno de recirculação da água captada, com aproveitamento superior a 90%; também contamos, como parte do plano de contingência devidamente outorgado pelo Instituto do Meio Ambiente e Recursos Hídricos (INEMA), com uma fonte alternativa de captação própria, composta por cinco poços artesianos.

Paralelamente, seguimos trabalhando o tema por meio de controles operacionais dentro da gestão ambiental, buscando indicadores mais robustos e tecnologias e processos que promovam eficiência energética e reduzam as emissões de gases de efeito estufa.

Abertura
Sobre o relatório
Mensagem da diretoria
Sobre a Xilolite
Materialidade

Eixo Ambiental
Resiliência climática
Água e efluentes
Impactos ambientais das operações e dos transportes
Biodiversidade e ecossistemas

Eixo Social
Saúde e segurança do trabalho
Práticas de trabalho e bem-estar dos empregados
Presença no território

Eixo Governança
Estrutura de governança na Xilolite
Ética e conformidade
Responsabilidade na cadeia de valor
Gestão de riscos

Sumário GRI

EFICIÊNCIA ENERGÉTICA

Somos clientes do Mercado Livre de Energia há cerca de três anos, escolha estratégica que nos permitiu comprar energia mais limpa do mercado e reduzir a nossa dependência do uso de geradores, que dependem de combustíveis fósseis. Também conduzimos, nos últimos anos, um processo de substituição de todas as lâmpadas antigas da fábrica por iluminação de LED, gerando menor consumo e maior eficiência.

CONSUMO DE ENERGIA DENTRO DA ORGANIZAÇÃO EM 2025 GRI 302-1 (14.1.2)	
Consumo de combustíveis (GJ)	**2025**
Óleo Diesel	12.473,18
GLP	35.354,67
Oleo BPF	29.929,37
Energia Elétrica Gerada (kWh)	**2025**
De origem na queima de combustível não renovável	100.243 (100%)
Energia Elétrica Comprada (kWh) GRI 302-2 (14.1.3)	**2025**
	16.169.444,25
Energia Elétrica Consumida (kWh)	**2025**
Total	16.269.687,25

INTENSIDADE ENERGÉTICA EM 2025 GRI 302-3 (14.1.4)	
	2025
Consumo total de energia (KW) por tonelada de produto acabado consumida	188,62

EMISSÕES DE GEE

A Xilolite reconhece a relevância do tema das emissões de gases de efeito estufa (GEE) e tem buscado estruturar sua gestão de forma consistente e transparente. Nesse contexto, o consumo de combustíveis fósseis (especialmente o GLP) e de energia elétrica associado às operações industriais representa a principal fonte de emissões da empresa. Esse impacto também se estende à cadeia de valor, que depende fortemente do transporte rodoviário para a logística de insumos e produtos.

Como parte da nossa gestão para o tema, elaboramos em 2025 o primeiro Inventário de Emissões de Gases de Efeito Estufa da Xilolite. Consolidado de acordo com as especificações do Programa Brasileiro GHG Protocol e em conformidade com a norma ABNT NBR ISO 14064-1, o inventário foi um marco estruturante e nos permitiu:

- ESTABELECER FORMALMENTE O ANO-BASE PARA O DIAGNÓSTICO DAS NOSSAS EMISSÕES DIRETAS E INDIRETAS
- MAPEAR E QUANTIFICAR QUAIS SÃO AS PRINCIPAIS FONTES DE EMISSÃO DA ORGANIZAÇÃO
- SUBSIDIAR A CRIAÇÃO DE UMA POLÍTICA ESPECÍFICA DE BAIXO CARBONO, ESTABELECENDO METAS QUANTITATIVAS PARA OS PRÓXIMOS CICLOS
- FORNECER INFORMAÇÕES CONFIÁVEIS PARA COMPOR O ESCOPO 3 DOS INVENTÁRIOS DOS NOSSOS CLIENTES NOS MAIS DIVERSOS SETORES.

Abertura
Sobre o relatório
Mensagem da diretoria
Sobre a Xilolite
Materialidade

Eixo Ambiental
Resiliência climática
Água e efluentes
Impactos ambientais das operações e dos transportes
Biodiversidade e ecossistemas

Eixo Social
Saúde e segurança do trabalho
Práticas de trabalho e bem-estar dos empregados
Presença no território

Eixo Governança
Estrutura de governança na Xilolite
Ética e conformidade
Responsabilidade na cadeia de valor
Gestão de riscos

Sumário GRI

EMISSÕES DE GEE

EMISSÕES DIRETAS (ESCOPO 1) DE GEE EM 2025 GRI 305-1 (14.1.5)

	2025
Total de emissões diretas (Escopo 1) de GEE em toneladas métricas de CO_2 equivalente	22.372,497
Gases incluídos no cálculo	CO_2, CH_4, N_2O, HFC-32, HFC-125, HCFC-22, HCFC-141b
Emissões biogênicas de CO_2 em toneladas métricas de CO_2 equivalente.	123,075
Ano-base para o cálculo, se aplicável, incluindo: i. a justificativa para sua escolha; ii. emissões no ano-base; iii. O contexto de quaisquer mudanças significativas em emissões que geraram a necessidade de novos cálculos de emissões no ano-base.	A definição de 2025 como ano-base atende às solicitações de clientes para os quais compomos o Escopo 3 de suas cadeias de valor. Para o período inventariado de 2025, as emissões totais consolidadas da Xilolite totalizaram 23.139,333 tCO_2e, somando Escopos 1 e 2.
A abordagem de consolidação escolhida para as emissões; se participação acionária, controle financeiro ou controle operacional.	Os dados de atividade foram obtidos a partir de dados primários da organização inventariante (como faturas, notas fiscais e relatórios operacionais).
Normas, metodologias, premissas e/ou ferramentas de cálculo adotadas.	Foi utilizada a Ferramenta de Cálculo de Emissões do Programa Brasileiro GHG Protocol, estruturada pelo Centro de Estudos em Sustentabilidade da Fundação Getúlio Vargas (FGVces). Nos casos em que houve ausência pontual de medição direta, aplicaram-se estimativas baseadas na média histórica e especificações técnicas de fabricantes.

EMISSÕES INDIRETAS (ESCOPO 2) DE GEE EM 2025 GRI 305-2 (14.1.6)

	2025
Total de emissões indiretas (Escopo 2) de GEE provenientes da aquisição de energia em toneladas métricas de CO_2 equivalente calculadas com base na localização.	766,836
Gases incluídos no cálculo	CO_2, CH_4 e N_2O
Ano-base para o cálculo, se aplicável, incluindo: i. a justificativa para sua escolha; ii. emissões no ano-base; iii. O contexto de quaisquer mudanças significativas em emissões que geraram a necessidade de novos cálculos de emissões no ano-base.	As emissões de Escopo 2 no ano-base representaram aproximadamente 3,31% do inventário total da Xilolite no ano (23.139,333 tCO_2e)
A abordagem de consolidação escolhida para as emissões; se participação acionária, controle financeiro ou controle operacional.	A abordagem adotada utilizou como fator de emissão a média para geração de eletricidade do Sistema Interligado Nacional (SIN).
Normas, metodologias, premissas e/ou ferramentas de cálculo adotadas.	Fatores de emissão calculados a partir da Ferramenta de Cálculo de Emissões do Programa Brasileiro GHG Protocol (FGVces) e do Fator Médio do SIN (Sistema Interligado Nacional) do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI)

INTENSIDADE DE EMISSÕES (ESCOPOS 1 E 2) DE GEE EM 2025 GRI 305-4 (14.1.8)

	2025
Índice de intensidade de emissões de GEE para a organização.	294,564
Métrica específica (o denominador) escolhida pela organização para calcular esse índice	Toneladas métricas de produto acabado produzidas em 2025 (t de produto).
Tipos de emissões de GEE incluídos no índice de intensidade; se diretas (Escopo 1), indiretas (Escopo 2) provenientes de aquisição de energia e/ou outras emissões indiretas (Escopo 3).	O índice inclui os escopos 1 e 2.
Gases incluídos no cálculo	CO_2, CH_4, N_2O, "HFCs" (HFC-32 e HFC-125/R-410A), HCFC-22 e HCFC-141b.

Abertura
Sobre o relatório
Mensagem da diretoria
Sobre a Xilolite
Materialidade

Eixo Ambiental
Resiliência climática
Água e efluentes
Impactos ambientais das operações e dos transportes
Biodiversidade e ecossistemas

Eixo Social
Saúde e segurança do trabalho
Práticas de trabalho e bem-estar dos empregados
Presença no território

Eixo Governança
Estrutura de governança na Xilolite
Ética e conformidade
Responsabilidade na cadeia de valor
Gestão de riscos

Sumário GRI

ÁGUA E EFLUENTES

GRI 3-3 (14.7.1)

A água desempenha papel estratégico no processo de flotação, etapa essencial para o beneficiamento do talco e do óxido de magnésio. Por essa razão, nosso processo produtivo demanda um volume significativo desse recurso, o que reforça a importância de uma gestão cuidadosa e responsável.

Essa relevância nos leva a considerar tanto a vulnerabilidade às variações de disponibilidade hídrica em uma região marcada pela escassez, quanto a responsabilidade de prevenir riscos de contaminação do solo e dos lençóis freáticos em situações de falhas na gestão de efluentes.

A mitigação dos riscos nessas duas frentes passa tanto pelo nosso sistema de gestão da qualidade quanto pelo compromisso regulatório que assumimos com o INEMA na Licença de Operação n.º 24.981/2022.

GESTÃO DA ÁGUA

GRI 303-1 (14.7.2)

A água utilizada no processo produtivo é captada principalmente via adutora da concessionária Embasa, sendo proveniente da Bacia Hidrográfica do Rio de Contas. Complementarmente, também fazemos a captação direta por meio de cinco poços artesianos outorgados pelo INEMA.

> A Bacia Hidrográfica do Rio de Contas é a maior bacia hidrográfica inteiramente contida na Bahia. Ela abrange uma área de 55.483 km² e abastece 76 municípios, que juntos somam população superior a 1,2 milhão de habitantes.

Cientes da importância da Bacia Hidrográfica para os demais municípios da região, nossa prioridade é o reúso produtivo do recurso: com um sistema de ciclo fechado em curso, recirculamos cerca de 93% da água utilizada no processo de flotação. Para o futuro, a perspectiva é a implementação de tecnologias que permitam um retorno maior de água ao sistema, elevando ainda mais esse índice.

Paralelamente, também promovemos o monitoramento contínuo do consumo em todas as áreas, buscando identificar pontos de desperdício e levantar soluções. Até o presente momento, metas para redução do uso de água existem apenas para o setor de preparo de refeições — temos o objetivo de alcançar o consumo de 30 litros de água por refeição — mas indicadores específicos para o processo fabril global já estão em processo de elaboração.

TOTAL DE ÁGUA CAPTADA[1] E CONSUMIDA[2] EM 2025
GRI 303-3 (14.7.4) / 101-6 (14.4.6) / 303-5 (14.7.6)

Água subterrânea	**2025 - TODAS AS ÁREAS[3]**
Água Doce (≤1.000 mg/L de SDT[4])	32,011 ML (32.011 m³)
Água de terceiros	**2025 - TODAS AS ÁREAS**
Água Doce (≤1.000 mg/L de SDT)	112,420 ML (112.420 m³)

[1] Dados compilados a partir de medições diretas e registros operacionais das instalações.
[2] Como a Xilolite não descarta efluentes, consideramos toda a água captada também como consumida.
[3] 100% das captações e operações da instalação estão localizadas no bioma Caatinga/semiárido baiano, área classificada com estresse hídrico elevado.
[4] SDT - Sólidos dissolvidos totais.

Abertura

Sobre o relatório

Mensagem da diretoria

Sobre a Xilolite

Materialidade

Eixo Ambiental

Resiliência climática

Água e efluentes

Impactos ambientais das operações e dos transportes

Biodiversidade e ecossistemas

Eixo Social

Saúde e segurança do trabalho

Práticas de trabalho e bem-estar dos empregados

Presença no território

Eixo Governança

Estrutura de governança na Xilolite

Ética e conformidade

Responsabilidade na cadeia de valor

Gestão de riscos

Sumário GRI

GESTÃO DO EFLUENTE

GRI 303-2 (14.7.3) / 303-4 (14.7.5)

A Xilolite não realiza descarte de efluentes em cursos d'água ou em qualquer superfície de terreno. Todo o volume gerado é administrado e tratado de acordo com as características da fonte:

- O efluente gerado no processo de beneficiamento e tratamento de minérios é conduzido para bacias de decantação e a água retorna para a fábrica por meio do sistema de ciclo fechado;
- Os efluentes dos sanitários, refeitórios e lavatórios são recolhidos para fossas sépticas de alvenaria e biodigestores;
- Os efluentes da limpeza de equipamentos realizada em lavadores são direcionados para caixas separadoras de água e óleo (SAO), com o óleo sendo enviado para uma empresa licenciada para destinação/tratamento final;
- Os resíduos líquidos (ácidos) gerados pelo processo de análise química no laboratório são tratados para ajuste de pH na faixa de 6,5 a 7,5.

Para evitar vazamentos e mitigar o risco de contaminação do solo e dos lençóis freáticos, bacias de contenção são instaladas em áreas críticas.

A eficácia da gestão de efluentes é monitorada por meio de análises laboratoriais e inspeções físicas, levando em conta os padrões de qualidade determinados na Resolução CONAMA n.º 430/2011. Em 2025, esses controles garantiram a ausência de contaminações e atenderam às expectativas dos órgãos ambientais e da comunidade local, com os resultados reportados publicamente no Relatório de Avaliação de Cumprimento de Condicionantes Ambientais. Nosso objetivo é expandir o uso de fossas biodigestoras, consideradas uma alternativa mais moderna e eficiente para o tratamento de efluentes sanitários.



Registro da programação da Semana do Meio Ambiente na Xilolite em 2025.

Abertura
Sobre o relatório
Mensagem da diretoria
Sobre a Xilolite
Materialidade

Eixo Ambiental
Resiliência climática
Água e efluentes
Impactos ambientais das operações e dos transportes
Biodiversidade e ecossistemas

Eixo Social
Saúde e segurança do trabalho
Práticas de trabalho e bem-estar dos empregados
Presença no território

Eixo Governança
Estrutura de governança na Xilolite
Ética e conformidade
Responsabilidade na cadeia de valor
Gestão de riscos

Sumário GRI

IMPACTOS AMBIENTAIS DAS OPERAÇÕES E DO TRANSPORTE

GRI 3-3 (14.3.1)

A Xilolite reconhece que suas operações — desde a extração do minério até o beneficiamento e a logística de transporte — envolvem aspectos ambientais relevantes. Por serem estratégicos e críticos, esses aspectos são monitorados pelo setor de Sustentabilidade/Meio Ambiente, atendendo aos critérios de condicionantes ambientais, e são acompanhados de forma sistemática dentro do nosso Sistema de Gestão da Qualidade. Saiba mais sobre eles a seguir.

EMISSÕES ATMOSFÉRICAS

As emissões atmosféricas são um impacto relevante inerente à atividade minerária, estando associadas às diferentes etapas do nosso processo:



DURANTE A EXTRAÇÃO, A CIRCULAÇÃO DE MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS NECESSÁRIA PARA MOVIMENTAR, CARREGAR E TRANSPORTAR O MINÉRIO DEPENDE DE COMBUSTÍVEIS MAJORITARIAMENTE FÓSSEIS, COM GERAÇÃO DE GEE;



O BENEFICIAMENTO IMPLICA A EMISSÃO DE GASES DE COMBUSTÃO, COMO ÓXIDOS DE NITROGÊNIO (NOx), DIÓXIDO DE ENXOFRE (SO_2) E MONÓXIDO DE CARBONO (CO); TAMBÉM HÁ EMISSÃO DE MATERIAL PARTICULADO NAS CHAMINÉS.

Para a emissão de particulados, nossa principal medida de mitigação é a instalação de filtros de mangas nas chaminés — um dos equipamentos mais eficientes para filtragem de gases e partículas sólidas em processos industriais, podendo alcançar até 99% de eficiência. A eficácia desse controle é verificada anualmente dentro do Programa de Monitoramento de Emissões Atmosféricas.

Como parte do nosso compromisso com a gestão ambiental, realizamos estudos específicos para avaliar o potencial de impacto das emissões atmosféricas sobre as comunidades próximas. Um desses marcos foi o Estudo de Dispersão Atmosférica conduzido em 2022, que utilizou dados de satélites e de direção dos ventos para verificar a possibilidade de dispersão de particulados na região. Os resultados mostraram que, com as medidas de mitigação em curso, não foram encontrados indícios de dispersão de partículas totais em suspensão (PTS) e de partículas inaláveis (PM10 e PM2,5) nas comunidades a um raio de 3,5 km da empresa.

Para a gestão dos demais gases emitidos durante as operações, a elaboração do primeiro inventário de GEE da Xilolite foi o marco zero do nosso monitoramento, fornecendo os dados que vão nos permitir entender melhor qual é o cenário atual e quais medidas de mitigação podem ser tomadas daqui em diante.

Abertura

Sobre o relatório
Mensagem da diretoria
Sobre a Xilolite
Materialidade

Eixo Ambiental

Resiliência climática
Água e efluentes
Impactos ambientais das operações e dos transportes
Biodiversidade e ecossistemas

Eixo Social

Saúde e segurança do trabalho
Práticas de trabalho e bem-estar dos empregados
Presença no território

Eixo Governança

Estrutura de governança na Xilolite
Ética e conformidade
Responsabilidade na cadeia de valor
Gestão de riscos

Sumário GRI

EMISSÕES ATMOSFÉRICAS GRI 305-7 (14.3.2) / 101-6 (14.4.6)	
Emissões de material particulado (MP) em 2025 (toneladas)	10,77[1]

[1] Valor calculado com base no monitoramento realizado por amostragem, entre 14/10 e 21/10/2025, em 11 chaminés da Xilolite para elaboração do Relatório Anual de Monitoramento da Qualidade do Ar.



Operações de transporte na jazida Olho d'Água dos Coqueiros.

OUTROS IMPACTOS DA LOGÍSTICA DE TRANSPORTE

A logística da Xilolite é predominantemente rodoviária, garantindo tanto o abastecimento de insumos para as operações nas minas, quanto o transporte do minério para o beneficiamento industrial. Esse fluxo constante de caminhões é essencial para a continuidade das atividades.

Ao mesmo tempo, reconhecemos que essa circulação intensa em estradas de terra próximas às comunidades pode gerar impactos, como o aumento do risco de acidentes, o levantamento de poeira, vibrações e desgaste das vias.

Para mitigar esses efeitos, adotamos medidas como a umectação das estradas com caminhão-pipa diariamente, reduzindo significativamente o levantamento de poeira. Além disso, a segurança no trânsito é tratada como prioridade dentro do Programa de Trânsito (PT), com placas de trânsito instaladas e treinamentos de direção defensiva e campanhas realizadas dentro da empresa.

RESÍDUOS GRI 306-1 (14.5.2)

Na Xilolite, a gestão do tema é conduzida por meio do Programa de Gerenciamento de Resíduos Sólidos e Efluentes (PGRSE), elaborado em conformidade com a Política Nacional de Resíduos Sólidos. O programa abrange todos os processos e atividades sob nossa responsabilidade e conta com o apoio de Levantamentos de Aspectos e Impactos Ambientais e de inventários específicos, que permitem identificar as áreas com maior potencial de geração de impactos e caracterizar o perfil dos resíduos associados a cada etapa:

- **Produção**: atenção ao descarte adequado de recipientes plásticos, bags, lonas, sacarias de papel e óleos usados; além disso, a gestão do rejeito gerado durante o beneficiamento é um ponto crítico.
- **Manutenção**: geração de materiais contaminados com óleos e graxas, como estopas.
- **Extração**: resíduos provenientes dos explosivos utilizados na mineração do magnesitito.

Sob o guarda-chuva do PGRSE, priorizamos boas práticas de gestão de resíduos em três frentes — reduzir, reutilizar, reciclar —, com monitoramento contínuo de objetivos e metas e foco na conscientização constante do corpo de funcionários.

Abertura
Sobre o relatório
Mensagem da diretoria
Sobre a Xilolite
Materialidade

Eixo Ambiental
Resiliência climática
Água e efluentes
Impactos ambientais das operações e dos transportes
Biodiversidade e ecossistemas

Eixo Social
Saúde e segurança do trabalho
Práticas de trabalho e bem-estar dos empregados
Presença no território

Eixo Governança
Estrutura de governança na Xilolite
Ética e conformidade
Responsabilidade na cadeia de valor
Gestão de riscos

Sumário GRI

RESÍDUOS GERADOS EM 2025[1] GRI 306-3 (14.5.4)

Resíduos gerados por categoria (ton)	2025
Resíduos perigosos (Classe I)[2]	11,16
Resíduos não perigosos (Classe II)[3]	152,12
Não Inertes (Classe II A)[4]	72,98
Inertes (Classe II B)[5]	79,04
Total	**163,28**

[1] Valores contabilizados a partir do controle feito por meio dos Manifestos de Transporte de Resíduos (MTRs) emitidos durante o processo de gestão de resíduos interno.
[2] É a soma dos resíduos perigosos: inclui todos os materiais contaminados (graxa, óleo, tinta, estopa, EPIs, borra oleosa, etc.) destinados para aterros industriais (não-recicláveis) e o óleo queimado enviado para re-refino (reciclável).
[3] É a soma de todos os recicláveis, como papel, plástico, madeira e metal, e de não recicláveis/orgânicos. [4] É a soma apenas dos resíduos recicláveis, como papel, plástico, madeira e metal. [5] É a soma dos resíduos não recicláveis/orgânicos com sucatas de metais ferrosos e não ferrosos.

RESÍDUOS GERADOS EM 2025[1] GRI 306-3 (14.5.4)

Resíduos gerados por composição (ton)	2025
Papel	18,38
Plástico	18,96
Metal	54,41
Madeira	35,64
Eletrônicos	0,11
Óleo para rerrefino	4,2
Outros resíduos perigosos	6,96
Resíduos orgânicos	24,63

PRÁTICAS DE REÚSO E RECICLAGEM

GRI 306-2 (14.3.3)

Por meio de treinamentos internos, da conscientização em Diálogos Internos de Segurança, Meio Ambiente e Saúde e da disponibilização de recipientes sinalizados para o descarte, reforçamos continuamente a prática da coleta seletiva entre os funcionários. Uma vez segregados, esses resíduos são geridos preferencialmente segundo práticas de circularidade, que podem assumir diversas formas. Alguns exemplos:

REAPROVEITAMENTO DE PALETES E BAGS

ENVIO DO ÓLEO CONTAMINADO/ USADO PARA RERREFINO

DOAÇÃO DE EQUIPAMENTOS ELETRÔNICOS EM DESUSO PARA ESCOLAS TÉCNICAS DA REGIÃO

DEMAIS RESÍDUOS RECICLÁVEIS (PAPEL, PLÁSTICO, METAL) SÃO ENVIADOS A UMA RECICLADORA ESPECIALIZADA.

RESÍDUOS NÃO DESTINADOS PARA DISPOSIÇÃO FINAL EM 2025[1] GRI 306-4 (14.5.5)

Resíduos não destinados para disposição final (ton)	2025 – Fora da organização
Peso total dos resíduos não destinados para disposição	131,7
Resíduos perigosos	
Outras operações de recuperação (logística reversa)	4,2
Resíduos não perigosos	
Reciclagem	127,50

[1] Valores contabilizados a partir do controle feito por meio dos Manifestos de Transporte de Resíduos (MTRs) emitidos durante o processo de gestão de resíduos interno.

80,65%

DO TOTAL DE RESÍDUOS GERADOS PELA XILOLITE FORAM DESTINADOS PARA RECICLAGEM EM 2025

Abertura
Sobre o relatório
Mensagem da diretoria
Sobre a Xilolite
Materialidade

Eixo Ambiental
Resiliência climática
Água e efluentes
Impactos ambientais das operações e dos transportes
Biodiversidade e ecossistemas

Eixo Social
Saúde e segurança do trabalho
Práticas de trabalho e bem-estar dos empregados
Presença no território

Eixo Governança
Estrutura de governança na Xilolite
Ética e conformidade
Responsabilidade na cadeia de valor
Gestão de riscos

Sumário GRI

GESTÃO DE OUTROS RESÍDUOS NÃO RECICLÁVEIS

GRI 306-2 (14.3.3)

Dentre os resíduos não recicláveis gerados pelas atividades fabris, temos materiais contaminados — como embalagens contaminadas com óleos e graxas —, resíduos sanitários e os rejeitos do beneficiamento do minério. Os dois primeiros são destinados para empresas terceiras especializadas, que são responsáveis pela destinação final em aterro. Os rejeitos da mineração, por sua vez, são geridos de acordo com duas normativas específicas: a NBR 13028 (Elaboração e apresentação de projeto de disposição de rejeitos de beneficiamento, em barramento, em mineração) e a NBR 13029 (Elaboração e apresentação de projeto de disposição de estéril, em pilha, em mineração).

RESÍDUOS DESTINADOS PARA DISPOSIÇÃO FINAL EM 2025[1] GRI 306-5 (14.5.6)

Resíduos destinados para disposição final (ton)	2025 Dentro da organização	2025 Fora da organização
Peso total dos resíduos destinados para disposição	31,59	
Resíduos perigosos		
Aterramento	-	6,96
Resíduos não perigosos		
Confinamento em aterro[2]	-	24,63

[1] Valores contabilizados a partir do controle feito por meio dos Manifestos de Transporte de Resíduos (MTRs) emitidos durante o processo de gestão de resíduos interno
[2] Resíduos são referentes aos não recicláveis e orgânicos (resíduos domésticos) que vão para um aterro controlado municipal (resíduos domésticos).

GESTÃO DE BARRAGENS

GRI 14.6.2 / 14.6.3

Os rejeitos gerados pelas atividades de exploração e beneficiamento são depositados em uma estrutura de barragem ativa e com construção em método a jusante. O reservatório apresenta presença mínima de água, que é rapidamente perdida por evaporação natural. Por não atender a nenhum dos critérios estabelecidos na Política Nacional de Segurança de Barragens (Lei n.º 12.334/2010), essa estrutura não se enquadra na legislação vigente.

Após a evaporação, os rejeitos são extraídos da barragem e depositados em pilhas a seco, dispostas em bancadas de no máximo 10 metros de altura e com inclinação de 75°, para garantir a estabilidade das estruturas.



Estrutura de barragem da Xilolite.

Abertura

Sobre o relatório

Mensagem da diretoria

Sobre a Xilolite

Materialidade

Eixo Ambiental

Resiliência climática

Água e efluentes

Impactos ambientais das operações e dos transportes

Biodiversidade e ecossistemas

Eixo Social

Saúde e segurança do trabalho

Práticas de trabalho e bem-estar dos empregados

Presença no território

Eixo Governança

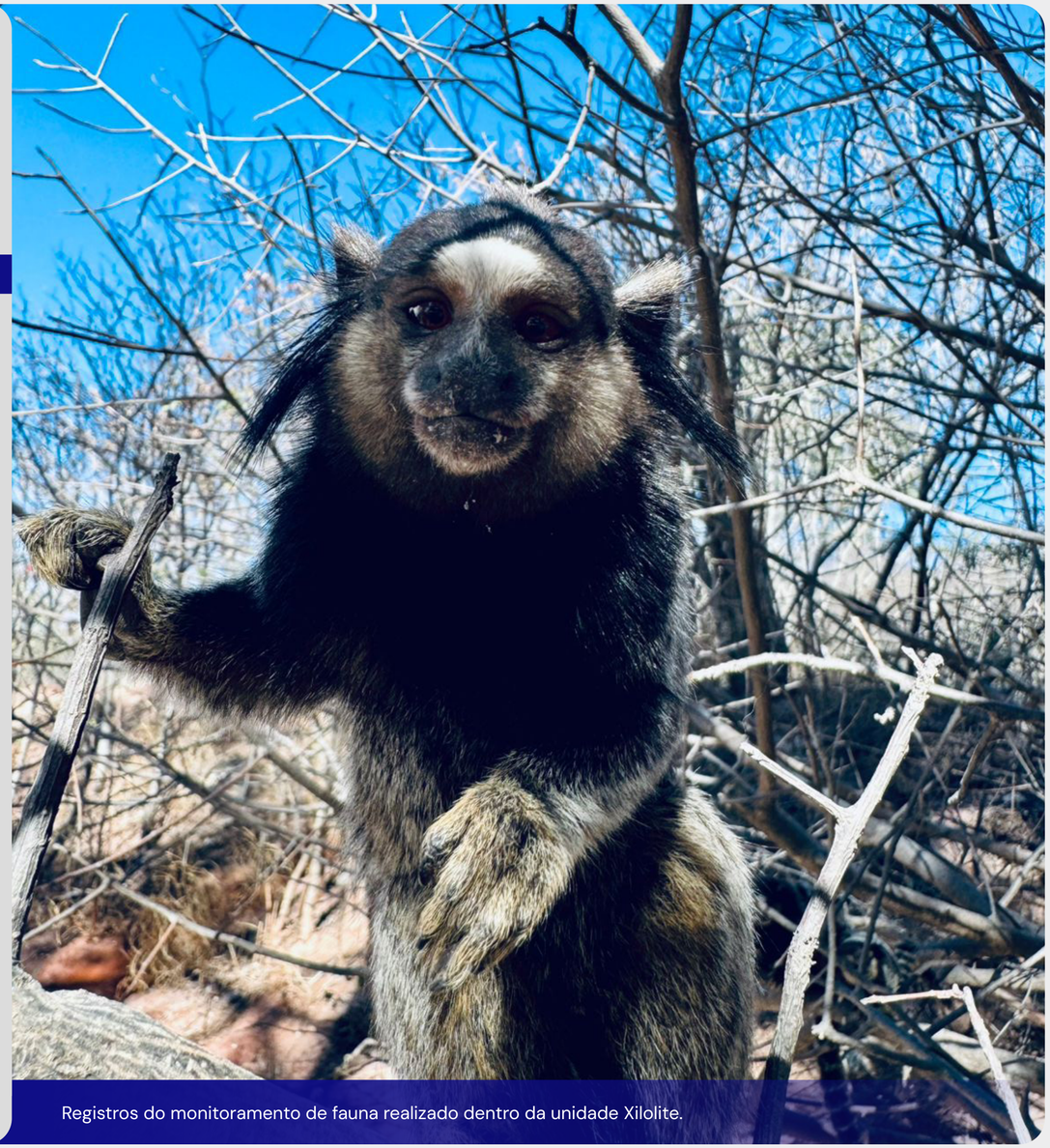
Estrutura de governança na Xilolite

Ética e conformidade

Responsabilidade na cadeia de valor

Gestão de riscos

Sumário GRI



Registros do monitoramento de fauna realizado dentro da unidade Xilolite.

BIODIVERSIDADE E ECOSSISTEMAS

GRI 3-3 (14.4.1) / 101-1 (14.4.2) / 101-4 (14.4.4)

Além dos impactos ambientais já mencionados, as atividades de mineração da Xilolite também possuem potencial de interação direta com a biodiversidade e os ecossistemas da região, especialmente em aspectos como:

- Alteração da topografia local com a abertura da cava, resultando em superfícies em desnível e formato geométrico característico (bancadas). Trata-se de uma característica inerente a empreendimentos minerários e de caráter irreversível.
- Risco de erosão e assoreamento dos cursos d'água, decorrente da ação das chuvas em áreas desprovidas de vegetação.
- Vibração e sobrepressão acústica na região em função do uso de explosivos para o desmonte do minério.
- Deslocamento da fauna em razão da supressão da vegetação e da movimentação de pessoas e equipamentos.

Embora a Xilolite não disponha de uma política específica voltada exclusivamente à biodiversidade, o tema está contemplado em nossa Política Ambiental e é gerido considerando tanto os aspectos apontados nos Levantamentos de Aspectos e Impactos Ambientais (LAIA), quanto o diálogo contínuo com *stakeholders*.

Abertura

Sobre o relatório

Mensagem da diretoria

Sobre a Xilolite

Materialidade

Eixo Ambiental

Resiliência climática

Água e efluentes

Impactos ambientais das operações e dos transportes

Biodiversidade e ecossistemas

Eixo Social

Saúde e segurança do trabalho

Práticas de trabalho e bem-estar dos empregados

Presença no território

Eixo Governança

Estrutura de governança na Xilolite

Ética e conformidade

Responsabilidade na cadeia de valor

Gestão de riscos

Sumário GRI

CONTEXTO DA BIODIVERSIDADE NA REGIÃO

GRI 101-5 (14.4.5) / 101-7 (14.4.7)

Nossa área com maior impacto à biodiversidade é a jazida Olho d'água dos Coqueiros, com aproximadamente 20 hectares minerados até o momento, sem adjacência a áreas ecologicamente sensíveis. As atividades estão inseridas dentro do bioma Caatinga, que ocupava uma área de 86,2 milhões de hectares em 2025 — cerca de 10,1% do território nacional.

GESTÃO DE IMPACTOS À BIODIVERSIDADE

GRI 101-2 (14.4.3)

Toda intervenção necessária no ecossistema local é feita de acordo com os termos e condicionantes previstos na legislação e nas autorizações necessárias. Nossa postura é minimizar ao máximo o impacto das supressões e, quando isso não for possível, trabalhar na posterior reabilitação e na recuperação das áreas degradadas por meio de técnicas de hidrossemeadura e plantio de mudas de espécies nativas.

Ainda que os *stakeholders* não participem diretamente desse processo de gestão, mantemos canais de engajamento — reuniões, visitas às comunidades, pesquisas de clima organizacional, campanhas e divulgações, apresentação do Programa de Educação Ambiental (PEA) nas escolas da região — nos quais há espaço para a comunicação de demandas sobre esses e outros temas de interesse, que são analisadas de acordo com sua natureza e gravidade.



Juazeiro (*Ziziphus joazeiro*), árvore característica da região.

AÇÕES DE PRESERVAÇÃO

GRI 101-2 (14.4.3) / 101-8 (14.4.8)

A Xilolite administra aproximadamente 37 hectares de Reserva Legal e 15,42 hectares de Áreas de Preservação Permanente na área do Morro Grande dos Confins. Essas áreas, ao protegerem as nascentes de cursos d'água da região, bem como topos de morros e encostas, cumprem o importante papel de proteger a disponibilidade de água — serviço ecossistêmico em constante risco em função da escassez hídrica da região.

Também conduzimos monitoramentos de fauna nos arredores das operações e planejamos implementar um viveiro de mudas nativas na região — que poderá fortalecer nossas ações de recomposição de áreas, de compensação ambiental e de educação ambiental junto à comunidade.

Abertura

Sobre o relatório

Mensagem da diretoria

Sobre a Xilolite

Materialidade

Eixo Ambiental

Resiliência climática

Água e efluentes

Impactos ambientais das operações e dos transportes

Biodiversidade e ecossistemas

Eixo Social

Saúde e segurança do trabalho

Práticas de trabalho e bem-estar dos empregados

Presença no território

Eixo Governança

Estrutura de governança na Xilolite

Ética e conformidade

Responsabilidade na cadeia de valor

Gestão de riscos

Sumário GRI



EIXO SOCIAL

Abertura
Sobre o relatório
Mensagem da diretoria
Sobre a Xilolite
Materialidade

Eixo Ambiental
Resiliência climática
Água e efluentes
Impactos ambientais das operações e dos transportes
Biodiversidade e ecossistemas

Eixo Social
Saúde e segurança do trabalho
Práticas de trabalho e bem-estar dos empregados
Presença no território

Eixo Governança
Estrutura de governança na Xilolite
Ética e conformidade
Responsabilidade na cadeia de valor
Gestão de riscos

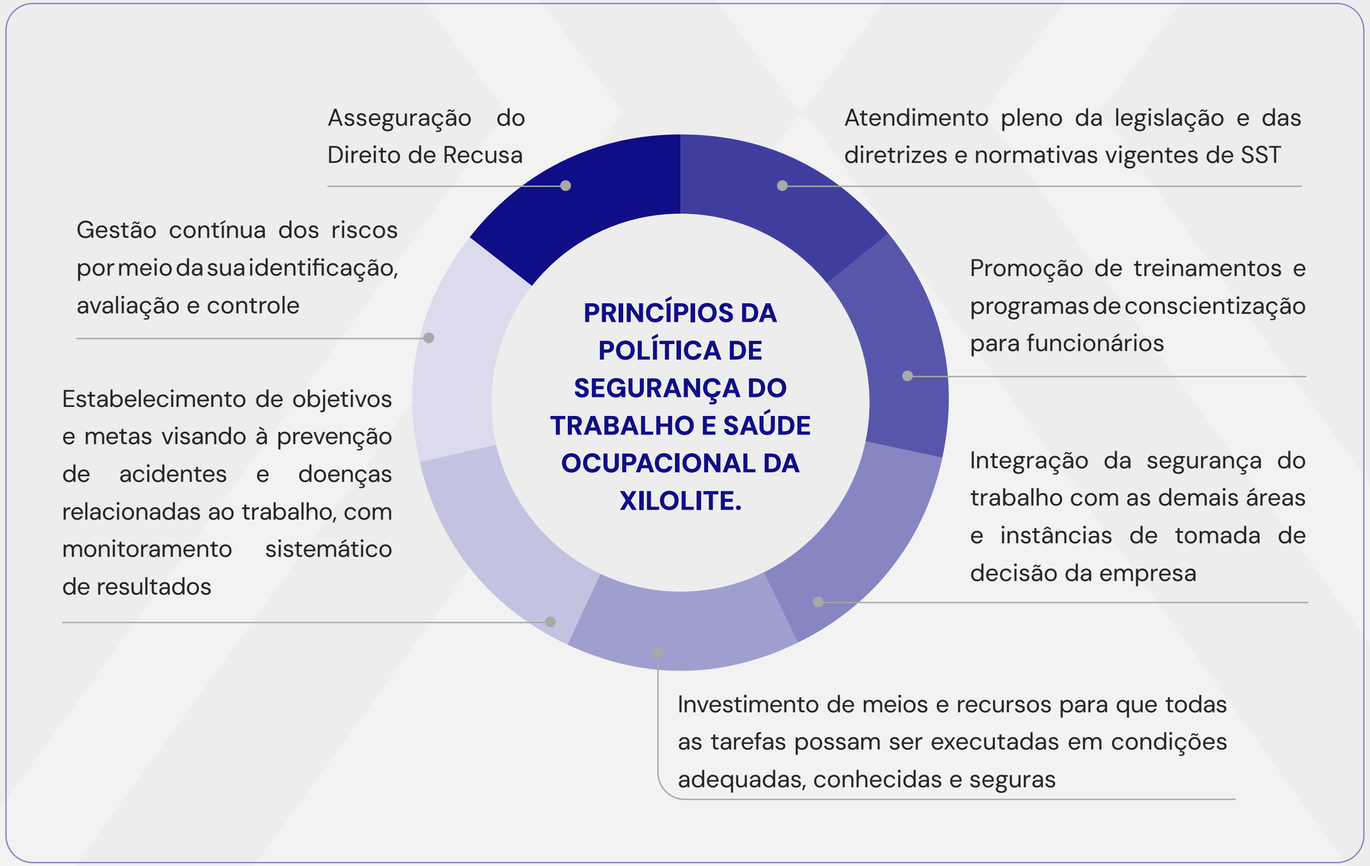
Sumário GRI

SAÚDE E SEGURANÇA DO TRABALHO

GRI 3-3 (14.16.1) / 403-1 (14.16.2)

Com o objetivo de fortalecer nosso compromisso com o bem-estar dos funcionários, garantir o cumprimento das leis trabalhistas e mitigar os riscos de acidentes e de doenças ocupacionais na lavra e na planta industrial, contamos com uma política específica de Segurança do Trabalho e Saúde Ocupacional.

O documento, que atende a todo o escopo de um Sistema de Gestão de Saúde e Segurança do Trabalho (SGSST), formaliza o engajamento da diretoria com a temática e determina os princípios norteadores da gestão de SST na empresa, orientando programas, ações preventivas e a evolução contínua da cultura de segurança na operação.



Abertura
Sobre o relatório
Mensagem da diretoria
Sobre a Xilolite
Materialidade

Eixo Ambiental
Resiliência climática
Água e efluentes
Impactos ambientais das operações e dos transportes
Biodiversidade e ecossistemas

Eixo Social
Saúde e segurança do trabalho
Práticas de trabalho e bem-estar dos empregados
Presença no território

Eixo Governança
Estrutura de governança na Xilolite
Ética e conformidade
Responsabilidade na cadeia de valor
Gestão de riscos

Sumário GRI

TRABALHADORES COBERTOS POR UM SISTEMA DE GESTÃO DE SAÚDE E SEGURANÇA DO TRABALHO

GRI 403-8 (14.16.9)

	2025	
Descrição	**#**	**%**
Funcionários (próprios e prestadores de serviços) contemplados na gestão de SSO	284 (próprios) e 35 (terceiros)	100%
Empregados (próprios e prestadores de serviços) contemplados na gestão de SSO e auditados internamente*	284 (próprios) e 35 (terceiros)	100%
Funcionários (próprios e prestadores de serviços) contemplados na gestão de SSO e auditados externamente**	60 (próprios e terceiros)	18,81%

*Auditorias de SST internas são conduzidas frequentemente pelo departamento de segurança do trabalho para manter atualizadas as documentações dentro do sistema e-Social e para fazer o controle trabalhista e documental dos terceiros. A equipe do Sistema de Gestão da Qualidade também faz auditorias regulares por amostragem em todos os setores.
** As auditorias externas acontecem no contexto das certificações para a ISO 9001 e FSSC 22000 e são agendadas com antecedência.

PROGRAMA DE GERENCIAMENTO DE RISCOS

GRI 403-2 (14.16.3)

Elaborado de acordo com os princípios da Norma Regulamentadora n.º 1 (NR-1), o Programa de Gerenciamento de Riscos da Xilolite engloba as etapas de identificação sistemática de riscos e perigos, a implementação de medidas de controle, a investigação de acidentes e a implementação de programas preventivos.

IDENTIFICAÇÃO E CLASSIFICAÇÃO DE RISCOS

A identificação é feita por meio da realização de um inventário, com participação dos funcionários de cada setor da empresa, que contribuem com suas próprias percepções sobre os riscos existentes em cada atividade do processo. Esses riscos são posteriormente relacionados aos seus possíveis efeitos nocivos à saúde e avaliados de acordo com a probabilidade de ocorrência e a gravidade, definindo sua prioridade e metas no planejamento anual de ações.

PRINCIPAIS RISCOS MAPEADOS				
Riscos físicos	**Riscos químicos**	**Riscos biológicos**	**Riscos ergonômicos**	**Riscos de acidentes**
• Ruído ocupacional • Vibração de corpo inteiro, de mão e de braços • Calor • Radiações	• Poeiras minerais • Sílica • Talco • Produtos utilizados em oficinas e processos industriais	• Contato com resíduos • Contato com microrganismos • Trabalho em ambientes que possam favorecer contaminações	• Movimentos repetitivos • Posturas inadequadas • Transporte manual de cargas • Organização do trabalho • Sobrecarga física • Iluminação inadequada	• Máquinas e equipamentos em movimento • Eletricidade • Trabalho em altura • Espaço confinado • Queda de materiais • Colisões e capotamentos • Ferramentas manuais e equipamentos industriais

Abertura

Sobre o relatório

Mensagem da diretoria

Sobre a Xilolite

Materialidade

Eixo Ambiental

Resiliência climática

Água e efluentes

Impactos ambientais das operações e dos transportes

Biodiversidade e ecossistemas

Eixo Social

Saúde e segurança do trabalho

Práticas de trabalho e bem-estar dos empregados

Presença no território

Eixo Governança

Estrutura de governança na Xilolite

Ética e conformidade

Responsabilidade na cadeia de valor

Gestão de riscos

Sumário GRI



Equipe de segurança da Xilolite.

HIERARQUIA DE CONTROLES

A partir dessa identificação, é adotada a hierarquia de controles recomendada pelas normas de saúde e segurança operacional:

1. Eliminação do risco;
2. Substituição do agente de risco;
3. Implementação de medidas de engenharia, como Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC);
4. Implementação de medidas administrativas;
5. Distribuição de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) adequados ao gênero e ao conforto de cada trabalhador, evitando falhas de segurança causadas pelo uso de peças unissex ou redimensionadas incorretamente.

Esse processo inclui a realização de inspeções de segurança nas áreas, de avaliações ambientais e de manutenções preventivas.

Abertura
Sobre o relatório
Mensagem da diretoria
Sobre a Xilolite
Materialidade

Eixo Ambiental
Resiliência climática
Água e efluentes
Impactos ambientais das operações e dos transportes
Biodiversidade e ecossistemas

Eixo Social
Saúde e segurança do trabalho
Práticas de trabalho e bem-estar dos empregados
Presença no território

Eixo Governança
Estrutura de governança na Xilolite
Ética e conformidade
Responsabilidade na cadeia de valor
Gestão de riscos

Sumário GRI

INVESTIGAÇÃO DE ACIDENTES

Todo acidente deve ser imediatamente comunicado aos responsáveis pela Saúde e Segurança do Trabalho, independentemente da sua gravidade, dando início ao processo formal de investigação — que é conduzido em conjunto pelo Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e em Medicina do Trabalho (SESMT) e por membros da Comissão Interna de Prevenção de Acidentes e de Assédio na Mineração (CIPAMIN) da Xilolite.

O objetivo da investigação é estritamente preventivo e não visa identificar culpados, mas, sim, levantar todas as causas relevantes do acidente. Com base nesse conhecimento, é possível elaborar planos de ação com medidas corretivas, previstas em cronograma, que servirão para prevenir e evitar outros acidentes da mesma natureza, contribuindo com a melhoria contínua do ambiente de trabalho.

A eficácia das medidas de prevenção e controle implementadas dentro do Programa de Gerenciamento de Riscos é avaliada periodicamente pela Gerência Administrativa, SESMT e pelos membros da CIPAMIN de acordo com critérios como:

- Nível de participação dos funcionários;
- Redução do número de acidentes de trabalho;
- Redução dos indicadores de doenças do trabalho;
- Cumprimento dos prazos estabelecidos;
- Cumprimento das metas estabelecidas.

ACIDENTES DE TRABALHO EM 2025 GRI 403-9 (14.16.10)

Acidentes relacionados ao trabalho (funcionários próprios)	2025
Número de óbitos em decorrência de acidentes relacionados ao trabalho	0
Taxa de óbitos em decorrência de acidentes relacionados ao trabalho	0
Número de acidentes relacionados ao trabalho de alta consequência (excluindo mortes)	0
Taxa de acidentes relacionados ao trabalho de alta consequência (excluindo mortes)	0
Número de acidentes relacionados ao trabalho	4
Taxa de acidentes relacionados ao trabalho (taxa de frequência)[1]	6,90
Taxa de gravidade de acidentes[2]	0
Número de horas trabalhadas.	579.360

[1] Índices calculados com base em 1.000.000 de horas trabalhadas.
[2] A Taxa de Gravidade é aplicada para medir a severidade dos acidentes ou doenças ocupacionais com base nos dias de afastamento ou incapacidade dos funcionários em um determinado período e é calculada multiplicando o tempo computado (dias perdidos + dias debitados) por 1 milhão, dividindo o resultado pelo total de horas-homem de exposição ao risco (HHT). Como não tivemos nenhum acidente com afastamento em 2025, a taxa para o ano é 0.

Acidentes relacionados ao trabalho (terceiros)	2025
Número de óbitos em decorrência de acidentes relacionados ao trabalho	0
Taxa de óbitos em decorrência de acidentes relacionados ao trabalho	0
Número de acidentes relacionados ao trabalho de alta consequência (excluindo mortes)	0
Taxa de acidentes relacionados ao trabalho de alta consequência (excluindo mortes)	0
Número de acidentes relacionados ao trabalho	0
Taxa de acidentes relacionados ao trabalho (taxa de frequência)[1]	0
Taxa de gravidade de acidentes[2]	0
Número de horas trabalhadas.	71.400

[1] Índices calculados com base em 1.000.000 de horas trabalhadas.
[2] A Taxa de Gravidade é aplicada para medir a severidade dos acidentes ou doenças ocupacionais com base nos dias de afastamento ou incapacidade dos funcionários em um determinado período e é calculada multiplicando o tempo computado (dias perdidos + dias debitados) por 1 milhão, dividindo o resultado pelo total de horas-homem de exposição ao risco (HHT). Como não tivemos nenhum acidente com afastamento em 2025, a taxa para o ano é 0.

Abertura
Sobre o relatório
Mensagem da diretoria
Sobre a Xilolite
Materialidade

Eixo Ambiental
Resiliência climática
Água e efluentes
Impactos ambientais das operações e dos transportes
Biodiversidade e ecossistemas

Eixo Social
Saúde e segurança do trabalho
Práticas de trabalho e bem-estar dos empregados
Presença no território

Eixo Governança
Estrutura de governança na Xilolite
Ética e conformidade
Responsabilidade na cadeia de valor
Gestão de riscos

Sumário GRI

ENGAJAMENTO DE TRABALHADORES EM SEGURANÇA

GRI 403-2 (14.16.3) / 403-4 (14.16.5)

Os funcionários contribuem ativamente para o planejamento, a execução, a análise de desempenho e a melhoria contínua das ações de saúde e segurança operacional — e essa participação pode acontecer, de maneira geral, de duas formas:

- Por meio do engajamento dos profissionais do SESMT com os **treinamentos regulares**, com as integrações de segurança e com os Diálogos Semanais de Segurança (DSS), nas campanhas e ações de segurança; e Diálogo Geral de Segurança (DGS) realizado uma vez ao mês com todos os setores unidos, espaços nos quais eles podem trazer suas demandas.
- Por meio das atribuições da Comissão Interna de Prevenção de Acidentes e de Assédio na Mineração, a CIPAMIN, que se reúne mensalmente e, como um órgão de assessoria, tem a responsabilidade de propor planos de ação relacionados à segurança, de avaliar a eficácia do PGR e de participar de investigações de acidentes quando necessário.

Os trabalhadores também têm protegido, na Política de Segurança do Trabalho e Saúde Ocupacional da Xilolite, o seu direito de não realizar ou de interromper qualquer atividade sobre a qual tiver dúvidas ou na qual as ações de controle do risco não estejam completamente implementadas.

CAPACITAÇÃO EM SEGURANÇA GRI 403-5 (14.16.6)

As capacitações, atualizações e reciclagens de segurança na Xilolite são oferecidas anualmente de acordo com a periodicidade da matriz SST, que mapeia as competências obrigatórias para que os trabalhadores em todos os cargos possam realizar suas funções com o nível de conhecimento necessário para evitar riscos e atender às exigências legais.



Registro de treinamento com brigadistas conduzido em 2025.

Abertura
Sobre o relatório
Mensagem da diretoria
Sobre a Xilolite
Materialidade
Eixo Ambiental
Resiliência climática
Água e efluentes
Impactos ambientais das operações e dos transportes
Biodiversidade e ecossistemas
Eixo Social
Saúde e segurança do trabalho
Práticas de trabalho e bem-estar dos empregados
Presença no território
Eixo Governança
Estrutura de governança na Xilolite
Ética e conformidade
Responsabilidade na cadeia de valor
Gestão de riscos
Sumário GRI

SAÚDE OCUPACIONAL

GRI 403-3 (14.16.4)

Contamos também com um Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional (PCMSO), que atua de maneira integrada ao PGR na avaliação de riscos e monitora continuamente a saúde física e mental dos funcionários, apoiando o trabalho conduzido pelo SESMT. Entre as frentes de ação do PCMSO, temos:

REALIZAÇÃO DE EXAMES MÉDICOS OCUPACIONAIS

GRI 403-10 (14.16.11)

Os exames admissionais, periódicos, de retorno ao trabalho, de mudança de riscos ocupacionais e demissionais são estruturados e planejados de acordo com os riscos mapeados pelo PGR, contemplando, inclusive, a possibilidade de exames físicos e avaliações complementares quando pertinente. Com base nesse monitoramento, não identificamos nenhum caso de doença ocupacional entre trabalhadores próprios e terceiros na Xilolite em 2025.

Em conformidade com a Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD), os dados relativos à saúde do trabalhador colhidos nesses exames são mantidos em prontuários individuais, sob a guarda exclusiva do médico do trabalho — à empresa é repassado apenas o Atestado de Saúde Ocupacional, garantindo a confidencialidade dos dados e o sigilo médico.

PROGRAMA DE IMUNIZAÇÕES

Seguindo as diretrizes técnicas do Ministério da Saúde e as orientações da Sociedade Brasileira de Imunizações (SBIm), conduzimos campanhas periódicas de vacinação, considerando a realidade e os riscos aos quais estão expostos os trabalhadores da Xilolite.

PROGRAMAS PREVENTIVOS

Visando à conformidade legal e à prevenção de doenças ocupacionais, o PCMSO é responsável pelos Programas de Proteção Auditiva (PPA) e de Proteção Respiratória (PPR).

AÇÕES DE EDUCAÇÃO

A promoção da saúde no trabalho depende, em grande parte, da informação e da capacitação dos trabalhadores, que devem estar sempre conscientes sobre riscos, práticas preventivas e autocuidado. Por isso, parte do trabalho da equipe de SESMT e das evidências que compõem o PCMSO é a realização de campanhas temáticas sobre temas de saúde, com divulgação de informações claras sobre prevenção e oferta de treinamentos específicos quando necessário.

Abertura

Sobre o relatório

Mensagem da diretoria

Sobre a Xilolite

Materialidade

Eixo Ambiental

Resiliência climática

Água e efluentes

Impactos ambientais das operações e dos transportes

Biodiversidade e ecossistemas

Eixo Social

Saúde e segurança do trabalho

Práticas de trabalho e bem-estar dos empregados

Presença no território

Eixo Governança

Estrutura de governança na Xilolite

Ética e conformidade

Responsabilidade na cadeia de valor

Gestão de riscos

Sumário GRI



Evento de Outubro Rosa conduzido em 2025, um momento de reflexão e troca com apresentação do documentário “Mulheres de Peito”.

SAÚDE FORA DO TRABALHO

GRI 403-6 (14.16.7)

Para além de recomendações específicas sobre bem-estar ocupacional, as campanhas da Xilolite também trazem recomendações e informações sobre saúde integrada, abordando temas como saúde mental, trânsito seguro e direção defensiva, prevenção ao suicídio, prevenção ao câncer de mama, ao câncer de próstata, ao câncer de pele, entre outros.

Além disso, colaboradores e dependentes têm acesso à assistência médica e odontológica, benefício mantido pela empresa em parceria com consultórios e clínicas da região, para realização de consultas e exames laboratoriais em especialidades diversas.

Abertura

Sobre o relatório

Mensagem da diretoria

Sobre a Xilolite

Materialidade

Eixo Ambiental

Resiliência climática

Água e efluentes

Impactos ambientais das operações e dos transportes

Biodiversidade e ecossistemas

Eixo Social

Saúde e segurança do trabalho

Práticas de trabalho e bem-estar dos empregados

Presença no território

Eixo Governança

Estrutura de governança na Xilolite

Ética e conformidade

Responsabilidade na cadeia de valor

Gestão de riscos

Sumário GRI

PRÁTICAS DE TRABALHO E BEM-ESTAR DOS EMPREGADOS

GRI 2-29 / 2-30 / 3-3 (14.17.1)

Nós somos, há mais de 50 anos, uma das principais forças contratadoras em nossa região de atuação, empregando diretamente cerca de 300 pessoas.

Por um lado, isso nos coloca em uma posição favorável para alavancar impactos positivos relacionados à geração de renda e de empregos indiretos para a região, à manutenção de vínculos formais de trabalho e ao desenvolvimento e à qualificação profissional dos funcionários. Por outro, levanta riscos e questões associadas à conformidade trabalhista e à qualidade do ambiente organizacional.

A gestão do tema e de todos os seus possíveis impactos é orientada, tanto pelo cumprimento da legislação e dos instrumentos de negociação coletiva — 100% dos funcionários da Xilolite são cobertos por Acordos ou Convenções Coletivas de Trabalho — quanto por políticas internas próprias, como a Política de Direitos Humanos, a Política de Responsabilidade Social e o Código de Ética e Conduta.

Complementarmente, são monitorados indicadores como turnover, absenteísmo, treinamentos, afastamentos e os resultados da Pesquisa de Clima — o principal instrumento de engajamento dos funcionários com o tema.



Registro da SIPATMIN, realizada em maio de 2025.

Abertura
Sobre o relatório
Mensagem da diretoria
Sobre a Xilolite
Materialidade

Eixo Ambiental
Resiliência climática
Água e efluentes
Impactos ambientais das operações e dos transportes
Biodiversidade e ecossistemas

Eixo Social
Saúde e segurança do trabalho
Práticas de trabalho e bem-estar dos empregados
Presença no território

Eixo Governança
Estrutura de governança na Xilolite
Ética e conformidade
Responsabilidade na cadeia de valor
Gestão de riscos

Sumário GRI

PRÁTICAS DE CONTRATAÇÃO E RETENÇÃO

No momento da contratação, seja para cargos de entrada ou de gestão, damos prioridade para profissionais que residam no próprio município de Brumado ou nas cidades próximas. Também participamos proativamente da formação dessa mão de obra por meio de parcerias com instituições de educação e de capacitação técnica, como o Sesi/Senai, e de iniciativas de capacitação interna.

NOVAS CONTRATAÇÕES EM 2025

GRI 401-1 (14.17.3)

CATEGORIA	2023	2024	2025
Número de novas contratações por faixa etária			
Abaixo dos 30 anos	18	33	29
Entre 30 e 50 anos	13	27	7
Acima dos 50 anos	1	1	0
Número de novas contratações por gênero			
Feminino	9	6	9
Masculino	23	55	27
Número de novas contratações por região			
Norte	0	0	0
Nordeste	32	60	36
Centro-Oeste	0	0	0
Sudeste	0	1	0
Sul	0	0	0

ROTATIVIDADE EM 2025

GRI 401-1 (14.17.3)

Rotatividade calculada utilizando a seguinte fórmula, considerando o quantitativo de 301 funcionários no ano de 2025.

$$\text{Turnover (\%)} = \frac{(\text{Número de Admissões} + \text{Número de Desligamentos}/2)}{\text{Média de Funcionários no Período}} \times 100$$

CATEGORIA	2025
Rotatividade por faixa etária	
Abaixo dos 30 anos	7,14
Entre 30 e 50 anos	6,64
Acima dos 50 anos	4,98
Rotatividade por gênero	
Feminino	6,50
Masculino	8,14
Rotatividade por região	
Norte	0
Nordeste	20,60
Centro-Oeste	0
Sudeste	0,17
Sul	0

Abertura

Sobre o relatório

Mensagem da diretoria

Sobre a Xilolite

Materialidade

Eixo Ambiental

Resiliência climática

Água e efluentes

Impactos ambientais das operações e dos transportes

Biodiversidade e ecossistemas

Eixo Social

Saúde e segurança do trabalho

Práticas de trabalho e bem-estar dos empregados

Presença no território

Eixo Governança

Estrutura de governança na Xilolite

Ética e conformidade

Responsabilidade na cadeia de valor

Gestão de riscos

Sumário GRI



PRÁTICAS DE REMUNERAÇÃO

GRI 202-1 (14.17.2)

COMPARAÇÃO DO MENOR SALÁRIO PAGO PELA XILOLITE COM O SALÁRIO-MÍNIMO*

Ano	Menor Salário (R$)	Salário-mínimo (R$)	Percentual (%)
2023	1.436,60	1.320,00	108,79%
2024	1.584,00	1.412,00	112,18%
2025	1.711,60	1.518,00	112,71%

*Homens e mulheres recebem remuneração conforme o cargo e a Convenção ou Acordo Coletivo de Trabalho, sem diferenciação por gênero. Considera tanto a fábrica em Brumado/BA quanto o escritório em São Paulo/SP e o centro de distribuição em Guarulhos/SP.

BENEFÍCIOS

GRI 401-2 (14.17.4)

Todos os funcionários em **tempo integral**[1] têm acesso aos benefícios previstos na política da empresa e/ou na Convenção Coletiva de Trabalho aplicável, que incluem assistência médica e odontológica, ticket refeição, vale alimentação, vale transporte e aplicativo de benefício corporativo.

[1]Considera colaboradores da unidade fabril em Brumado/BA, do escritório comercial de São Paulo/SP e da unidade de distribuição em Guarulhos/SP.

LICENÇA PARENTAL

GRI 401-3 (14.17.5)

CATEGORIA	2025
Funcionários que tiveram direito a usufruir da licença-maternidade/paternidade	
Homens	270
Mulheres	31
Funcionários que usufruíram da licença-maternidade/paternidade	
Homens	10
Mulheres	1
Funcionários que retornaram ao trabalho após o término da licença-maternidade/paternidade	
Homens	10
Mulheres	1
Funcionários que retornaram ao trabalho após o término da licença-maternidade/paternidade e que ainda permaneceram empregados 12 meses após regresso	
Homens	9
Mulheres	1
Taxa de retorno dos funcionários ao trabalho após o término da licença-maternidade/paternidade	
Homens	100%
Mulheres	100%
Taxa de retenção dos funcionários ao trabalho após o término da licença-maternidade/paternidade	
Homens	90%
Mulheres	100%

Abertura
Sobre o relatório
Mensagem da diretoria
Sobre a Xilolite
Materialidade

Eixo Ambiental
Resiliência climática
Água e efluentes
Impactos ambientais das operações e dos transportes
Biodiversidade e ecossistemas

Eixo Social
Saúde e segurança do trabalho
Práticas de trabalho e bem-estar dos empregados
Presença no território

Eixo Governança
Estrutura de governança na Xilolite
Ética e conformidade
Responsabilidade na cadeia de valor
Gestão de riscos

Sumário GRI

CULTURA ORGANIZACIONAL

Temos uma cultura marcada principalmente pela baixa rotatividade, com a construção de longas carreiras na empresa: é comum encontrar funcionários com décadas de casa, bem como membros de diferentes gerações de uma mesma família. Também é comum que, depois de aposentadas, muitas lideranças continuem próximas da empresa, contribuindo como consultoras ou mentoras e preservando a memória organizacional.

O resultado é um vínculo forte de pertencimento entre Xilolite e funcionários, sustentado por um ambiente de trabalho no qual o respeito pelas diferenças, a segurança e o equilíbrio entre a vida pessoal e a vida profissional são características marcantes — como foi comprovado pelos resultados da última Pesquisa de Clima, realizada em 2025.

PESQUISA DE CLIMA

91,4% DOS RESPONDENTES CONSIDERARAM SEU NÍVEL DE SATISFAÇÃO COM A COMUNIDADE INTERNA DA EMPRESA EXCELENTE OU BOM

87,5% ACREDITAM QUE HÁ EQUILÍBRIO ENTRE A VIDA PROFISSIONAL E A VIDA PESSOAL

98,4% RECOMENDARIAM A XILOLITE COMO UM BOM LUGAR PARA TRABALHAR

NÚMERO TOTAL DE FUNCIONÁRIOS PERMANENTES, EM TEMPO INTEGRAL, POR GÊNERO E REGIÃO EM 2025[1] GRI 2-7

Região	Masculino	Feminino	Total
Brumado/BA	266	25	291
São Paulo/SP	2	4	6
Guarulhos/SP	2	2	4
Total	**270**	**31**	**301**

[1] Considera todos os funcionários empregados pela Xilolite em 2025, incluindo aprendizes, desconsiderando desligamentos.

NÚMERO TOTAL DE EMPREGADOS TEMPORÁRIOS[2], EM PERÍODO PARCIAL, POR GÊNERO E REGIÃO EM 2025 GRI 2-7

Região	Masculino	Feminino	Total
Brumado/BA	5	6	11
São Paulo/SP	0	0	0
Guarulhos/SP	0	0	0
Total	**5**	**6**	**11**

[2] Profissionais na modalidade de aprendizagem com contrato por prazo determinado

NÚMERO TOTAL DE TRABALHADORES TERCEIROS NA XILOLITE EM 2025 GRI 2-8

Tínhamos, em 31/12/2025, 53 trabalhadores contratados por meio de empresas prestadoras de serviços terceirizados sob responsabilidade da Xilolite. As principais funções desempenhadas por esses profissionais são:

- Manutenção e reparos nas instalações e equipamentos;
- Limpeza e conservação das áreas da organização;
- Podas e manutenção de áreas verdes;
- Controle de acesso às instalações;
- Vigilância e segurança patrimonial;
- Preparação e fornecimento de alimentação aos funcionários;
- Transporte coletivo de funcionários entre os locais de origem e a organização.

Abertura

Sobre o relatório

Mensagem da diretoria

Sobre a Xilolite

Materialidade

Eixo Ambiental

Resiliência climática

Água e efluentes

Impactos ambientais das operações e dos transportes

Biodiversidade e ecossistemas

Eixo Social

Saúde e segurança do trabalho

Práticas de trabalho e bem-estar dos empregados

Presença no território

Eixo Governança

Estrutura de governança na Xilolite

Ética e conformidade

Responsabilidade na cadeia de valor

Gestão de riscos

Sumário GRI

DIVERSIDADE E INCLUSÃO NA XILOLITE

GRI 406-1 (14.21.7)

Sabemos que a manutenção de uma cultura organizacional forte dentro da Xilolite passa pela construção contínua de um ambiente de trabalho respeitoso, ético e inclusivo, que assegure a igualdade de oportunidades para todos.



Evento de Dia da Mulher na Xilolite realizado na Xilolite em 2025.

Esse compromisso está formalizado na nossa Política de Direitos Humanos, que proíbe a discriminação e o assédio com base em critérios como raça, religião, origem nacional, idade, gravidez, opinião política, orientação sexual, identidade ou expressão de gênero, entre outros. O tema também é contemplado no Código de Ética e Conduta, que define expectativas de comportamento para funcionários e para os de empresas contratadas e parceiras.

Qualquer violação a essas normativas pode ser reportada diretamente a nós via Canal de Ouvidoria, disponibilizado em nosso site institucional. Não recebemos, porém, denúncias relativas a casos de discriminação no ano de 2025.

Também observamos todos os requisitos legais aplicáveis referentes à contratação de pessoas com deficiência e de aprendizes. Metas mais específicas relativas à diversidade e inclusão ainda não existem, uma oportunidade que reconhecemos para futuros ciclos de gestão.

NÚMERO E PERCENTUAL DE EMPREGADOS POR CATEGORIA FUNCIONAL E FAIXA ETÁRIA EM 2025 GRI 405-1 (14.21.5)

Descrição	2025- Abaixo de 30 anos		2025 - Entre 30 e 50 anos		2025 - Acima de 50 anos	
	#	%	#	%	#	%
Diretoria	0	0	3	60%	2	40%
Gerência	0	0	4	100%	0	0
Coordenação	0	0	7	87,5%	1	12,5%
Supervisão	2	16,67%	6	50%	4	33,33%
Administrativo	7	22,58%	20	64,52%	4	12,90%
Operacional	56	24,78%	131	57,96%	39	17,26%
Aprendiz	11	100%	0	0	0	0
Total	**76**	**25,59%**	**171**	**57,58%**	**50**	**16,84%**

Abertura
Sobre o relatório
Mensagem da diretoria
Sobre a Xilolite
Materialidade

Eixo Ambiental
Resiliência climática
Água e efluentes
Impactos ambientais das operações e dos transportes
Biodiversidade e ecossistemas

Eixo Social
Saúde e segurança do trabalho
Práticas de trabalho e bem-estar dos empregados
Presença no território

Eixo Governança
Estrutura de governança na Xilolite
Ética e conformidade
Responsabilidade na cadeia de valor
Gestão de riscos

Sumário GRI

NÚMERO E PERCENTUAL DE EMPREGADOS POR CATEGORIA FUNCIONAL E GÊNERO EM 2025
GRI 405-1 (14.21.5)

Descrição	Homens		Mulheres	
	#	%	#	%
Diretoria	3	60%	2	40%
Gerência	4	100%	0	0
Coordenação	6	75%	2	25%
Supervisão	10	83,33%	2	16,67%
Administrativo	22	70,97%	9	29,03%
Operacional	216	95,58%	10	4,42%
Aprendiz	5	45,45%	6	54,55%
Total	**266**	**89,56%**	**31**	**10,44%**

NÚMERO E PERCENTUAL DE PCDS EM 2025 GRI 405-1 (14.21.5)

Descrição	Total na categoria	PCDS por categoria	% de PCDs por categoria
Diretoria	5	0	0
Gerência	4	0	0
Coordenação	8	0	0
Supervisão	12	0	0
Administrativo	31	1	3,23%
Operacional	226	10	4,42%
Total	**286**	**11**	**3,85%**

CAPACITAÇÃO E DESENVOLVIMENTO INTERNO

GRI 404-1 (14.17.7)

Para atender ao desenvolvimento geral de competências internas e externas, o time de Recursos Humanos oferece um cronograma anual de treinamentos para os funcionários próprios e terceiros, quando necessário. Complementarmente, a gestão de Segurança do Trabalho e Meio Ambiente da Xilolite, bem como do Sistema de Gestão da Qualidade, elaboram seus próprios cronogramas, com treinamentos específicos. O planejamento dessas capacitações segue matrizes de versatilidade, construídas para mapear as funções da Xilolite por setor, monitorando a evolução dos treinamentos de cada colaborador.

Em 2025, foram ofertadas em média 402 horas de treinamento por mês para cada profissional da Xilolite, crescimento de 2% em relação ao total de 2024.

Complementarmente, incentivamos o engajamento dos profissionais com as suas próprias trajetórias profissionais e de educação. Temos iniciativas para aumentar o percentual de conclusão do Ensino Fundamental e Médio entre o corpo de funcionários, com flexibilização de horários e doação de material escolar, e priorizamos a oferta de vagas internas, abrindo oportunidades de movimentação para profissionais que estejam fazendo cursos técnicos ou superiores.

Abertura
Sobre o relatório
Mensagem da diretoria
Sobre a Xilolite
Materialidade

Eixo Ambiental
Resiliência climática
Água e efluentes
Impactos ambientais das operações e dos transportes
Biodiversidade e ecossistemas

Eixo Social
Saúde e segurança do trabalho
Práticas de trabalho e bem-estar dos empregados
Presença no território

Eixo Governança
Estrutura de governança na Xilolite
Ética e conformidade
Responsabilidade na cadeia de valor
Gestão de riscos

Sumário GRI

PRESENÇA NO TERRITÓRIO

GRI 3-3 (14.9.1) (14.10.1)

Para além dos impactos ambientais que já citamos anteriormente neste relatório, reconhecemos também o potencial que a nossa atuação tem de transformar a realidade socioeconômica das comunidades no território em que atuamos por meio de impactos positivos como:

- GERAÇÃO DE RENDA E EMPREGO
- ARRECADAÇÃO DE TRIBUTOS E ENCARGOS
- MOVIMENTAÇÃO DA ECONOMIA LOCAL
- APOIO A INICIATIVAS E PROJETOS SOCIAIS E ESPORTIVOS DE IMPACTO NO TERRITÓRIO
- FORTALECIMENTO DAS CONEXÕES ENTRE EMPRESA E COMUNIDADE POR MEIO DE AÇÕES DE RELACIONAMENTO E DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL

Por outro lado, a presença da atividade minerária transforma irreversivelmente a paisagem e traz mudanças para a dinâmica socioeconômica das comunidades. Cientes disso, fazemos a gestão dos impactos e demandas que surgem em função da nossa atuação no território por meio do diálogo contínuo com esse público, possibilitado por canais formais de comunicação e por ações de responsabilidade social.



Xilolite marcando na Bahia Farm Show, a maior feira de agropecuária do norte e do nordeste do Brasil.

Abertura
Sobre o relatório
Mensagem da diretoria
Sobre a Xilolite
Materialidade

Eixo Ambiental
Resiliência climática
Água e efluentes
Impactos ambientais das operações e dos transportes
Biodiversidade e ecossistemas

Eixo Social
Saúde e segurança do trabalho
Práticas de trabalho e bem-estar dos empregados
Presença no território

Eixo Governança
Estrutura de governança na Xilolite
Ética e conformidade
Responsabilidade na cadeia de valor
Gestão de riscos

Sumário GRI

ENGAJAMENTO COM A COMUNIDADE

GRI 2-29 / 413-1 (14.10.2)

Além do Canal de Ouvidoria, disponível no site da Xilolite para o recebimento de manifestações, sugestões e denúncias, mantemos frentes de diálogo abertas por meio do contato direto com moradores, com instituições de ensino e com demais representantes locais.

As demandas recebidas nesses canais contribuem tanto para o planejamento das nossas iniciativas de relacionamento social, quanto para o levantamento de oportunidades de melhoria. Todas as ações e programas de engajamento da Xilolite com a comunidade são monitorados pela gestão, mas reconhecemos que há espaço para a evolução de indicadores específicos que nos permitam avaliar, de maneira mais assertiva, o impacto das nossas ações no território.

Respeitando os princípios de não discriminação e de igualdade de oportunidades estabelecidos na Política de Direitos Humanos, buscamos assegurar que todas as nossas iniciativas voltadas ao território sejam acessíveis aos diferentes públicos das comunidades.

MAPEAMENTO DE IMPACTOS NA COMUNIDADE

GRI 413-1 (14.10.2) / 413-2 (14.10.3)

Para além dos impactos estratégicos já citados, avaliamos anualmente os impactos da nossa atuação para os diferentes *stakeholders*, incluindo a comunidade local, por meio da Matriz de Avaliação de Riscos e Oportunidades.

Para 2025, a matriz não levantou nenhum risco socioeconômico significativo para a comunidade; em relação a oportunidades, segue relevante a manutenção das ações do Programa de Educação Ambiental e de outras ações de engajamento no território.



Edição 2025 do Xilolite na Comunidade, um dos programas de relacionamento que realizamos anualmente no território de atuação.

Abertura
Sobre o relatório
Mensagem da diretoria
Sobre a Xilolite
Materialidade

Eixo Ambiental
Resiliência climática
Água e efluentes
Impactos ambientais das operações e dos transportes
Biodiversidade e ecossistemas

Eixo Social
Saúde e segurança do trabalho
Práticas de trabalho e bem-estar dos empregados
Presença no território

Eixo Governança
Estrutura de governança na Xilolite
Ética e conformidade
Responsabilidade na cadeia de valor
Gestão de riscos

Sumário GRI

PROGRAMAS DE RELACIONAMENTO

GRI 2-29 / 413-1 (14.10.2)

XILOLITE NA COMUNIDADE

A iniciativa acontece anualmente com atividades, orientações e divulgação de informações sobre temas de interesse da população. Realizada no dia 12 de abril, a edição de 2025 teve na programação atividades recreativas para crianças, palestras, orientações sobre saúde física e mental e a participação de empreendedoras da Lagoa Funda, comunidade local próxima à unidade em Brumado.

XILOLITE DE PORTAS ABERTAS

O programa recebe estudantes para visitas técnicas na unidade fabril, democratizando o conhecimento sobre a empresa, suas atividades e processos. Em 2025, recebemos, como parte do Portas Abertas, a visita de 20 alunos da turma de Ciências Biológicas da Universidade Federal da Bahia – Campus Anísio Teixeira; de 34 alunos do Centro de Educação Maria Nilza Azevedo Silva (CEMNAS) de Brumado; e de 34 alunos da Escola Miriam Meira, da Comunidade Lagoa Funda, participantes do Programa de Educação Ambiental (PEA).

PROGRAMA DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL (PEA)

É desenvolvido pela Xilolite em parceria com escolas do entorno por meio de ações educativas conduzidas diretamente por equipes da empresa com os alunos.

Dentro do PEA em 2025, os alunos do 9º ano da Escola Municipal Miriam Meira, em Lagoa Funda, trabalharam temas como cuidado ambiental, uso responsável dos recursos naturais, reciclagem, preservação ambiental e o papel de cada um na construção de um futuro mais responsável.

Todo esse aprendizado culminou em uma visita especial dos alunos à empresa, ocasião na qual eles puderam observar como aplicamos, na prática, ações voltadas à responsabilidade socioambiental e comemorar o fim do ciclo com um café de confraternização e entrega de prêmios.

VALOR ECONÔMICO DIRETO GERADO E DISTRIBUÍDO*

GRI 201-1 (14.9.2)

Demonstração do Valor Adicionado (R$ mil)	2024	2025
1 – Receitas	182.311	193.810
2 – Insumos adquiridos de terceiros**	(90.169)	(102.639)
3 – Valor adicionado bruto (1-2)	**92.142**	**91.171**
4 – Retenções	(5.931)	(6.503)
5 – Valor adicionado líquido produzido (3-4)	**86.211**	**84.668**
6 - Valor adicionado recebido em transferência	3.973	4.095
7 - Valor adicionado total a distribuir (5+6)	**90.184**	**88.763**
Distribuição do valor adicionado (R$ mil)	**90.184**	**88.763**
Pessoal e Encargos	27.347	41.783
Impostos, taxas e contribuições	36.633	5.416
Juros provisionados e aluguéis	8.923	6.886
Remuneração de capitais próprios	17.281	34.678

*As demonstrações financeiras da Xilolite são auditadas externamente por terceira parte.

PROPORÇÃO DE GASTOS COM FORNECEDORES LOCAIS

GRI 204-1 (14.9.5)

Ano	Gasto com fornecedores locais (R$)*	Gasto total com fornecedores (R$)	Percentual de gastos com fornecedores locais (%)
2025	27.514.692,46	132.792.641,80	20,72%

*Foram considerados fornecedores locais aqueles estabelecidos no município de Brumado, Bahia, onde está localizada a planta industrial da Xilolite.

Abertura

Sobre o relatório

Mensagem da diretoria

Sobre a Xilolite

Materialidade

Eixo Ambiental

Resiliência climática

Água e efluentes

Impactos ambientais das operações e dos transportes

Biodiversidade e ecossistemas

Eixo Social

Saúde e segurança do trabalho

Práticas de trabalho e bem-estar dos empregados

Presença no território

Eixo Governança

Estrutura de governança na Xilolite

Ética e conformidade

Responsabilidade na cadeia de valor

Gestão de riscos

Sumário GRI



EIXO GOVERNANÇA

Abertura

Sobre o relatório

Mensagem da diretoria

Sobre a Xilolite

Materialidade

Eixo Ambiental

Resiliência climática

Água e efluentes

Impactos ambientais das operações e dos transportes

Biodiversidade e ecossistemas

Eixo Social

Saúde e segurança do trabalho

Práticas de trabalho e bem-estar dos empregados

Presença no território

Eixo Governança

Estrutura de governança na Xilolite

Ética e conformidade

Responsabilidade na cadeia de valor

Gestão de riscos

Sumário GRI



Reunião da Xilolite e SENAI para o fortalecimento de parcerias e compromissos de responsabilidade social.

ESTRUTURA DE GOVERNANÇA DA XILOLITE

GRI 2-9

ASSEMBLEIA GERAL DE ACIONISTAS

GRI 201-4 (14.23.3)

Em 31 de dezembro de 2025, a participação majoritária no quadro de acionistas da Xilolite era do Fundo de Investimentos do Nordeste (FINOR), que detinha 60,45% do capital total da companhia por meio de ações preferenciais Classe A. Essas ações não conferem direito a voto nas Assembleias Gerais de Acionistas, mas asseguram participação integral nos resultados e prioridade na distribuição do dividendo mínimo obrigatório.

As demais ações ordinárias, que conferem direito a voto nas deliberações da Assembleia Geral, encontram-se distribuídas entre os acionistas dos grupos familiares Camargo e Quintela. Dentre as suas atribuições, a Assembleia é a responsável pela eleição dos membros do Conselho de Administração, que assumem mandatos de dois anos, e pela aprovação das contas e balanços fiscais ao final de cada exercício.

Abertura
Sobre o relatório
Mensagem da diretoria
Sobre a Xilolite
Materialidade

Eixo Ambiental
Resiliência climática
Água e efluentes
Impactos ambientais das operações e dos transportes
Biodiversidade e ecossistemas

Eixo Social
Saúde e segurança do trabalho
Práticas de trabalho e bem-estar dos empregados
Presença no território

Eixo Governança
Estrutura de governança na Xilolite
Ética e conformidade
Responsabilidade na cadeia de valor
Gestão de riscos

Sumário GRI

BENEFICIÁRIOS EFETIVOS DA ORGANIZAÇÃO

GRI 14.22.6

Os beneficiários efetivos da organização são identificados a partir de sua estrutura societária, considerando as pessoas físicas que, direta ou indiretamente, detenham participação societária relevante, exerçam controle ou influência significativa sobre a empresa, independente de integrarem seu quadro funcional.

Neste contexto, destacam-se os diretores, sócios diretores e demais sócios que não integram o quadro da Xilolite, bem como o FINOR, observados os respectivos percentuais de participação societária.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

GRI 2-9 / 2-10 / 2-12

O Conselho é formado por três membros efetivos e por um número até igual de suplentes, eleitos de acordo com a vontade da maioria com direito a voto na Assembleia Geral de Acionistas. Todos os conselheiros possuem experiência profissional em atividades empresariais, industriais, administrativas e jurídicas e têm como responsabilidade:

- Estabelecer a orientação geral dos negócios da companhia;
- Definir as diretrizes estratégicas da empresa;
- Deliberar sobre matérias e temas relevantes para a perenidade do negócio;
- Eleger e supervisionar a atuação da Diretoria Executiva.

COMPOSIÇÃO DO CONSELHO EM 2025

- JOÃO ALFREDO CAMARGO **(PRESIDENTE)**
- ALESSANDRA SONSIN CAMARGO
- PATRÍCIA AMARAL QUINTELA REIS



Abertura
Sobre o relatório
Mensagem da diretoria
Sobre a Xilolite
Materialidade

Eixo Ambiental
Resiliência climática
Água e efluentes
Impactos ambientais das operações e dos transportes
Biodiversidade e ecossistemas

Eixo Social
Saúde e segurança do trabalho
Práticas de trabalho e bem-estar dos empregados
Presença no território

Eixo Governança
Estrutura de governança na Xilolite
Ética e conformidade
Responsabilidade na cadeia de valor
Gestão de riscos

Sumário GRI

DIRETORIA EXECUTIVA

GRI 2-9 / 2-11 / 2-12 / 2-13

A Diretoria Executiva é composta por, no mínimo, dois e, no máximo, cinco membros, eleitos pelo Conselho de Administração, com possibilidade de reeleição ou destituição a qualquer tempo — um Diretor Presidente, um Diretor Vice-Presidente e outros três diretores sem designação específica.

Cabe aos diretores a gestão das operações; a elaboração e a execução dos planos de trabalho, orçamentos, investimentos e estratégias empresariais; e a implementação das deliberações da Assembleia Geral e do Conselho de Administração. Também é delegada à Diretoria a responsabilidade pela gestão dos impactos econômicos, ambientais e sociais da organização, o que inclui a implementação de diretrizes corporativas e o acompanhamento de ações relacionadas à sustentabilidade e ao desempenho operacional.

Essa gestão é parametrizada por meio de demonstrativos econômicos e financeiros, que são entregues mensalmente para a Diretoria e consolidados anualmente com a chancela de uma auditoria externa independente. As demonstrações financeiras auditadas são então reportadas para as instâncias de alta governança e para os demais *stakeholders* por meio da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), com publicação em imprensa impressa.

COMPOSIÇÃO DA DIRETORIA EM 2025

- JOÃO ALFREDO CAMARGO (**PRESIDENTE**)
- ANNA MARIA CAMARGO (**VICE-PRESIDENTE**)
- PAULO QUINTELA
- PAULO CAMARGO
- RENATA CAMARGO

CONFLITOS DE INTERESSE

GRI 2-11 / 2-15

Em 2025, o Presidente do Conselho de Administração da Xilolite, Sr. João Alfredo Camargo, exerceu simultaneamente o cargo de Diretor Presidente da companhia, acumulando funções de governança e gestão executiva.

Os conflitos de interesse que podem surgir da participação cruzada nos dois órgãos são mitigados pela representação igualitária das três famílias acionistas no Conselho de Administração, ambas com igual poder de voto; e pela realização de auditorias externas, responsáveis por garantir a conformidade fiscal e contábil na gestão feita pela Diretoria.



Abertura
Sobre o relatório
Mensagem da diretoria
Sobre a Xilolite
Materialidade

Eixo Ambiental
Resiliência climática
Água e efluentes
Impactos ambientais das operações e dos transportes
Biodiversidade e ecossistemas

Eixo Social
Saúde e segurança do trabalho
Práticas de trabalho e bem-estar dos empregados
Presença no território

Eixo Governança
Estrutura de governança na Xilolite
Ética e conformidade
Responsabilidade na cadeia de valor
Gestão de riscos

Sumário GRI

ENGAJAMENTO DA ALTA GESTÃO COM O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

GRI 2-17 / 2-18

A diretoria executiva aprimora continuamente o seu conhecimento sobre desenvolvimento sustentável por meio do envolvimento direto na elaboração das políticas internas da empresa; da supervisão dos indicadores do Sistema de Gestão da Qualidade; e da realização de análises críticas semestrais, momentos nos quais são debatidos os indicadores socioambientais da organização, incluindo ações estratégicas voltadas à transição climática e metas de reciclagem e de redução de desperdícios.



REMUNERAÇÃO DA ALTA GOVERNANÇA

GRI 2-19 / 2-20

A remuneração dos membros do Conselho de Administração e da Diretoria é fixada pela Assembleia Geral, observadas as disposições estatutárias e a legislação aplicável. O Estatuto Social da companhia não prevê a existência de comitê de remuneração ou de conselheiros independentes responsáveis pela supervisão do processo de definição da remuneração; também não especifica componentes de remuneração fixa e variável, nem programas de remuneração vinculados ao desempenho.

As decisões relacionadas à remuneração são submetidas à deliberação dos acionistas com poder de voto em Assembleia Geral. Não há mecanismos formais de consulta a outros *stakeholders* sobre temas remuneratórios nem a participação de consultores externos especializados na definição da remuneração dos administradores.

PROPORÇÃO ENTRE A REMUNERAÇÃO TOTAL ANUAL[1] DO INDIVÍDUO MAIS BEM PAGO[2] DA ORGANIZAÇÃO E A REMUNERAÇÃO TOTAL ANUAL MÉDIA DE TODOS OS FUNCIONÁRIOS (EXCLUINDO O MAIS BEM PAGO) EM 2025

GRI 2-21

Considerando o conjunto de funcionários das três unidades operacionais (unidade fabril em Brumado/BA, o escritório comercial de São Paulo/SP e unidade de distribuição em Guarulhos/SP), a proporção é de 12,94.

[1] Para o cálculo da remuneração total anual, foram considerados os seguintes componentes registrados na folha de pagamento durante o período de relato: salário-base, anuênio, triênio, comissão, produtividade, horas in itinere, horas extras, 13º salário, férias e retorno de férias.
[2] O indivíduo com a maior remuneração total anual ocupa o cargo de Gerente Técnico Comercial.
[3] Os membros da Diretoria não são considerados como funcionários conforme a classificação adotada pela organização. Jovens aprendizes também não são considerados.

PROPORÇÃO ENTRE O AUMENTO PERCENTUAL NA REMUNERAÇÃO TOTAL ANUAL DO INDIVÍDUO MAIS BEM PAGO DA ORGANIZAÇÃO E O AUMENTO PERCENTUAL MÉDIO NA REMUNERAÇÃO TOTAL ANUAL DE TODOS OS FUNCIONÁRIOS (EXCLUINDO O MAIS BEM PAGO) EM 2025

GRI 2-21

A empresa concedeu reajuste de 5% ao indivíduo mais bem pago e, em média, 5% aos demais funcionários, com proporção de 1 para 1, demonstrando que a política de reajustes foi aplicada de forma uniforme e alinhada aos critérios internos e aos instrumentos coletivos aplicáveis.

Abertura
Sobre o relatório
Mensagem da diretoria
Sobre a Xilolite
Materialidade

Eixo Ambiental
Resiliência climática
Água e efluentes
Impactos ambientais das operações e dos transportes
Biodiversidade e ecossistemas

Eixo Social
Saúde e segurança do trabalho
Práticas de trabalho e bem-estar dos empregados
Presença no território

Eixo Governança
Estrutura de governança na Xilolite
Ética e conformidade
Responsabilidade na cadeia de valor
Gestão de riscos

Sumário GRI

ÉTICA E CONFORMIDADE

GRI 3-3 (14.22.1) (14.23.1)

Buscando fortalecer a transparência nos nossos relacionamentos, garantir a conformidade legal da Xilolite e mitigar os riscos relacionados à corrupção, investimos em mecanismos de controle interno e de denúncia, na implementação de políticas específicas e na chancela de protocolos reconhecidos de auditoria, como o Sedex Members Ethical Trade Audit (SMETA).

A SMETA é uma metodologia de auditoria social que abrange todos os aspectos da prática comercial responsável, permitindo às organizações comprovarem que estão trabalhando de maneira ética, independentemente do tamanho ou do setor em que operam.

A metodologia pode ser conduzida em duas modalidades: a de dois pilares, nos quais são avaliados critérios de Saúde e Segurança e de Normas Laborais; e na modalidade de quatro pilares, que avalia também aspectos de Meio Ambiente e Ética nos Negócios.

Na Xilolite, a auditoria SMETA é conduzida por terceira parte, na modalidade de quatro pilares, a cada dois anos. A última edição aconteceu em 2025.



Também acreditamos que ter um time de lideranças preparadas é fundamental para garantir a ética e a conformidade nas práticas do dia a dia.

Abertura
Sobre o relatório
Mensagem da diretoria
Sobre a Xilolite
Materialidade

Eixo Ambiental
Resiliência climática
Água e efluentes
Impactos ambientais das operações e dos transportes
Biodiversidade e ecossistemas

Eixo Social
Saúde e segurança do trabalho
Práticas de trabalho e bem-estar dos empregados
Presença no território

Eixo Governança
Estrutura de governança na Xilolite
Ética e conformidade
Responsabilidade na cadeia de valor
Gestão de riscos

Sumário GRI

POLÍTICAS PARA UMA CONDUTA EMPRESARIAL RESPONSÁVEL

GRI 2-23 / 2-24

POLÍTICA DE DIREITOS HUMANOS

Elaborada de acordo com os princípios da Declaração Universal dos Direitos Humanos da Organização das Nações Unidas e da Declaração da Organização Internacional do Trabalho sobre os Princípios e Direitos Fundamentais do Trabalho, a política reforça nosso compromisso com:

- A remuneração justa e igual;
- A oferta de condições adequadas de trabalho, de acordo com as leis aplicáveis;
- A prevenção da discriminação e do assédio;
- A segurança de todos os profissionais sob nossa responsabilidade;
- A liberdade de associação sindical;
- A proibição do trabalho infantil ou forçado;
- A manutenção de canais eficazes de denúncia.

Aprovada pela alta diretoria, a política é válida para funcionários próprios e terceiros e influencia diretamente as nossas relações de negócio ao estruturar o Manual de Fornecimento, que define as exigências da Xilolite para fornecedores e contratados. O principal setor responsável por garantir a divulgação, a internalização e cumprimento desses princípios, por sua vez, é o de Recursos Humanos.

CÓDIGO DE ÉTICA E CONDUTA

Define os princípios que devem reger a conduta dos funcionários e diretores da Xilolite na condução dos negócios da empresa e no relacionamento com os clientes, fornecedores, representantes do poder público e membros da comunidade.

Dentre as expectativas delimitadas pelo documento, estão o rigor contábil nas transações financeiras, o comprometimento de todos com os interesses da empresa e com as boas práticas comerciais e a tolerância zero com atos que se caracterizem como assédio, discriminação ou intolerância no ambiente de trabalho. O Código também veta:

- Oferta ou recebimento de pagamentos, favores, estímulos ou vantagens de natureza imprópria, indevida ou ilegal, em benefício próprio ou da empresa, em razão do cargo ou função ocupada;
- A negociação de títulos e produtos da Xilolite enquanto em posse de informação privilegiada sobre a empresa;
- O engajamento em compromissos e relacionamentos que envolvam conflito de interesses com a Xilolite;
- A oferta de qualquer coisa de valor, direta ou indiretamente, a qualquer representante do poder público, em qualquer esfera da administração pública, para influenciar ato administrativo ou induzir qualquer pessoa a desempenhar seus deveres de forma desleal ou imprópria.

Abertura
Sobre o relatório
Mensagem da diretoria
Sobre a Xilolite
Materialidade

Eixo Ambiental
Resiliência climática
Água e efluentes
Impactos ambientais das operações e dos transportes
Biodiversidade e ecossistemas

Eixo Social
Saúde e segurança do trabalho
Práticas de trabalho e bem-estar dos empregados
Presença no território

Eixo Governança
Estrutura de governança na Xilolite
Ética e conformidade
Responsabilidade na cadeia de valor
Gestão de riscos

Sumário GRI

POLÍTICA DE RESPONSABILIDADE SOCIAL

GRI 407-1 (14.20.2) / 408-1 (14.18.2) / 409-1 (14.19.2)

Formaliza a forma ética e transparente como esperamos conduzir nossos negócios e as nossas relações com todos os públicos de interesse da companhia, respeitando a diversidade humana e cultural; não permitindo a discriminação, o trabalho degradante, o trabalho infantil e o trabalho escravo; e contribuindo para o desenvolvimento sustentável e para a redução da desigualdade social. Dentre os princípios da Política, estão:

- Não permitir a realização de trabalho infantil, forçado e compulsório em todas as atividades da empresa;
- Não contratar trabalhadores menores de 18 anos, salvo na condição de menor aprendiz;
- Incentivar e oferecer condições para o desenvolvimento dos trabalhadores, visando ampliar competências e o crescimento pessoal e profissional;
- Respeitar o direito de associação em sindicados, bem como negociar coletivamente, assegurando que não haja represálias;
- Apoiar as comunidades com as quais nos relacionamos diretamente, fortalecendo o desenvolvimento econômico e social.



Reunião da Xilolite e SENAI para o fortalecimento de parcerias e compromissos de responsabilidade social.

POLÍTICA AMBIENTAL

Formaliza nosso compromisso com as boas práticas ambientais por meio dos princípios de:

- Promoção do desenvolvimento sustentável, protegendo o meio ambiente por meio da prevenção da poluição, administrando os impactos ambientais de forma a torná-los compatíveis com a preservação das condições necessárias à vida;
- Atendimento à legislação ambiental vigente aplicável e demais requisitos legais;
- Promoção da melhoria contínua em meio ambiente por meio de um sistema de gestão estruturado;
- Garantia da transparência nas atividades e ações da empresa, disponibilizando às partes interessadas informações sobre o nosso desempenho em meio ambiente;
- Prática do gerenciamento de resíduos, contribuindo com a redução dos impactos ambientais por meio do uso racional dos recursos naturais;
- Promoção da conscientização e o envolvimento dos funcionários para que eles atuem de forma responsável e ambientalmente correta.

Abertura

Sobre o relatório

Mensagem da diretoria

Sobre a Xilolite

Materialidade

Eixo Ambiental

Resiliência climática

Água e efluentes

Impactos ambientais das operações e dos transportes

Biodiversidade e ecossistemas

Eixo Social

Saúde e segurança do trabalho

Práticas de trabalho e bem-estar dos empregados

Presença no território

Eixo Governança

Estrutura de governança na Xilolite

Ética e conformidade

Responsabilidade na cadeia de valor

Gestão de riscos

Sumário GRI

COMBATE À CORRUPÇÃO

GRI 2-27 / 205-1 / 205-2

O combate à corrupção é trabalhado com todos os funcionários dentro das ações de comunicação e treinamento sobre o Código de Conduta. Além disso, medidas específicas anticorrupção são adotadas, nos processos administrativos e financeiros, na forma de controles internos; e, no relacionamento com fornecedores, na forma de processos de cotação e de aprovação de compras.

CONFORMIDADE COM LEIS E REGULAMENTOS

GRI 2-27

Gerimos todos os casos de multas ou autuações com a máxima transparência, independentemente do montante envolvido — qualquer notificação recebida, seja ela de natureza fiscal, ambiental ou trabalhista, é enviada ao nosso jurídico para o tratamento adequado. O controle da conformidade legal também conta com o apoio de um sistema, responsável por compilar todas normas legais aplicáveis.

Ao final de cada ano fiscal, todas as autuações em discussão jurídica[1] consideradas como possíveis ou prováveis são incluídas nas demonstrações financeiras e devem passar pelo crivo da auditoria externa. Não tivemos, em 2025, casos significativos de não conformidade com leis e regulamentos registrados.

[1]Caso a autuação tenha um valor inferior a R$ 10 mil, a Xilolite opta pelo pagamento sem discussão jurídico, pois os custos da discussão superariam os da multa. Logo, consideramos como significativas apenas as multas de valor superior a R$ 10 mil.



Programa Alicerce da Xilolite.

Abertura

Sobre o relatório

Mensagem da diretoria

Sobre a Xilolite

Materialidade

Eixo Ambiental

Resiliência climática

Água e efluentes

Impactos ambientais das operações e dos transportes

Biodiversidade e ecossistemas

Eixo Social

Saúde e segurança do trabalho

Práticas de trabalho e bem-estar dos empregados

Presença no território

Eixo Governança

Estrutura de governança na Xilolite

Ética e conformidade

Responsabilidade na cadeia de valor

Gestão de riscos

Sumário GRI



MECANISMOS DE COMUNICAÇÃO, RECLAMAÇÃO E DENÚNCIA

GRI 2-16 / 2-25 / 2-26

De maneira geral, preocupações cruciais sobre temas estratégicos da companhia são formalizadas por meio das análises críticas, conduzidas semestralmente pela diretoria. Nessas reuniões, são feitos o acompanhamento dos *stakeholders*, a apresentação da matriz de riscos e oportunidades relevantes para o negócio, o monitoramento dos indicadores de gestão da qualidade e o reporte das não conformidades apontadas em auditorias externas.

Paralelamente, qualquer violação ao Código de Ética e Conduta ou aos princípios definidos pelas políticas corporativas da Xilolite pode ser comunicada anonimamente a qualquer momento para a diretoria executiva por meio do canal oficial de Ouvidoria, disponível no site da empresa para funcionários próprios e terceiros, membros da comunidade e fornecedores.

Clique aqui para acessar o Canal de Ouvidoria.

Todas as manifestações recebidas via Ouvidoria são analisadas de acordo com a sua natureza, considerando possíveis violações de direitos humanos, trabalhistas ou ambientais, e então investigadas de acordo com um procedimento interno específico. É garantida a confidencialidade da identidade do denunciante em todas as etapas, bem como é proibida a sua retaliação.

O procedimento de investigação prevê a apresentação de resposta ao manifestante em um prazo de até três meses, com a elaboração de um Relatório de Investigação que englobe a análise da causa raiz e a definição de ações corretivas e preventivas relativas ao caso, com responsáveis e prazos estabelecidos. Todo o histórico de evidências e decisões relativas à investigação é mantido sob guarda segura da Xilolite por, no mínimo, cinco anos, assegurando a rastreabilidade e a conformidade legal.

Complementarmente, o Sistema de Gestão da Qualidade também realiza entrevistas individuais e anônimas periódicas com colaboradores, o que nos permite avaliar a sua segurança para reportar falhas aos gestores e, por consequência, a efetividade da comunicação interna na Xilolite.

Abertura
Sobre o relatório
Mensagem da diretoria
Sobre a Xilolite
Materialidade

Eixo Ambiental
Resiliência climática
Água e efluentes
Impactos ambientais das operações e dos transportes
Biodiversidade e ecossistemas

Eixo Social
Saúde e segurança do trabalho
Práticas de trabalho e bem-estar dos empregados
Presença no território

Eixo Governança
Estrutura de governança na Xilolite
Ética e conformidade
Responsabilidade na cadeia de valor
Gestão de riscos

Sumário GRI

PAGAMENTOS A GOVERNOS

GRI 2-29 / 207-1 (14.23.4) / 207-2 (14.23.5) / 207-3 (14.23.6)

Por meio do pagamento de tributos, taxas, contribuições e royalties minerários, como a Compensação Financeira pela Exploração de Recursos Minerais (CFEM), contribuímos diretamente para a arrecadação pública nas esferas municipal, estadual e federal, com impacto positivo para o financiamento de serviços e políticas públicas.

O cumprimento dessas obrigações tributárias é mais do que uma questão de conformidade legal, é a chave para a manutenção de um relacionamento íntegro e transparente com os órgãos públicos.

Por isso, contamos com uma estrutura interna e externa de governança fiscal. A primeira, que mapeia todas as operações de entrada e saída de mercadorias e serviços, se reporta ao controller da Xilolite, executivo responsável pela Controladoria. A segunda é composta por consultorias externas de referência, como a BDO, que monitora os nossos riscos fiscais e presta serviços contábeis e fiscais, e a Grand Thorton Auditores, que é a responsável por auditar as demonstrações financeiras anuais.

Também contamos com uma banca de advogados tributaristas, que nos apoia em qualquer decisão ou demanda de esclarecimento que venha durante o processo de auditoria ou das autoridades governamentais.

Para visualizar as demonstrações financeiras auditadas da Xilolite referentes ao ano fiscal de 2025, clique aqui.

APOIO FINANCEIRO RECEBIDO DO GOVERNO EM 2025

GRI 201-4 (14.23.3)

A Xilolite possui, no período de 01/01/2023 a 31/12/2032, o Laudo Constitutivo 021940723, que nos confere o direito ao incentivo fiscal de redução de setenta e cinco por cento (75%) do imposto sobre a renda e adicionais não restituíveis. Esses 75% são calculados com base no lucro da exploração incidente sobre a capacidade instalada na exploração e industrialização de 49.992 toneladas/ano de Talco, de 39.996 toneladas/ano de Óxido de Magnésio e de 36.000 toneladas/ano de Magnesita RM, na unidade produtora localizada na Rod. Brumado-Livramento, BA-148, Km 11,5, s/nº, Brumado, Bahia, CEP 46100-000.



Capela da Xilolite, localizada em nossa sede; ao fundo, o forno MHF.

Abertura
Sobre o relatório
Mensagem da diretoria
Sobre a Xilolite
Materialidade

Eixo Ambiental
Resiliência climática
Água e efluentes
Impactos ambientais das operações e dos transportes
Biodiversidade e ecossistemas

Eixo Social
Saúde e segurança do trabalho
Práticas de trabalho e bem-estar dos empregados
Presença no território

Eixo Governança
Estrutura de governança na Xilolite
Ética e conformidade
Responsabilidade na cadeia de valor
Gestão de riscos

Sumário GRI

RESPONSABILIDADE NA CADEIA DE VALOR

GRI 3-3 (14.18.1 / 14.19 / 14.20.1)

Reconhecemos nossa responsabilidade não só em promover boas práticas ambientais, de governança e de respeito aos direitos humanos nas nossas operações, mas de garantir que esses valores também sejam seguidos pelos fornecedores e parceiros com os quais escolhemos manter relacionamentos. As expectativas, procedimentos e processos que envolvem a gestão de fornecedores na Xilolite estão oficializados no Manual de Fornecimento.

AVALIAÇÃO E QUALIFICAÇÃO DE FORNECEDORES

GRI 308-1 / 308-2 / 414-1 (14.17.9) / 407-1 (14.20.2) / 408-1 (14.18.2) / 409-1 (14.19.2)

O processo de seleção e qualificação envolve a apresentação de documentos que comprovem a conformidade legal dos fornecedores, o preenchimento de uma ficha cadastral específica e o aceite do Manual de Fornecimento, formalizando o compromisso do fornecedor com:

- As nossas políticas para uma conduta empresarial responsável;
- O respeito ao direito de associação a sindicatos e de negociação coletiva de seus trabalhadores, sem represálias;
- A proibição estrita da utilização de mão de obra infantil, forçada ou compulsória nas suas operações.

Logo, ainda que a contratação de fornecedores na Xilolite não siga critérios socioambientais específicos, esses são contemplados transversalmente por meio do Manual de Fornecimento.

MONITORAMENTO

Fornecedores de materiais e insumos são avaliados de acordo com critérios de qualidade a cada entrega; prestadores de serviço, por sua vez, passam por avaliações mensais. Para estes últimos, temos uma preocupação especial em acompanhar todas as situações trabalhistas relevantes, garantindo que os pagamentos estejam sendo feitos em dia e que todas as normas de conduta esperadas estejam sendo cumpridas.

Abertura
Sobre o relatório
Mensagem da diretoria
Sobre a Xilolite
Materialidade

Eixo Ambiental
Resiliência climática
Água e efluentes
Impactos ambientais das operações e dos transportes
Biodiversidade e ecossistemas

Eixo Social
Saúde e segurança do trabalho
Práticas de trabalho e bem-estar dos empregados
Presença no território

Eixo Governança
Estrutura de governança na Xilolite
Ética e conformidade
Responsabilidade na cadeia de valor
Gestão de riscos

Sumário GRI

GESTÃO DE RISCOS

GRI 3-3 (14.15.1) / 14.15.4 / 14.22.5

Adotamos diretrizes formais de ética, integridade e conformidade regulatória para a gestão contratual das operações; e mantemos mecanismos de controle interno e devido monitoramento para mitigar riscos inerentes a suborno, fraude e atos ilícitos. Atualmente, nosso processo formal de avaliação de riscos está focado nas seguintes frentes críticas:

- Gestão Operacional: mapeamento de riscos relativos à continuidade dos processos fabris e minerários;
- Conformidade Legal: cumprimento de exigências regulatórias;
- Qualidade e Segurança de Alimentos: monitoramento e controle rígido para atender aos padrões aplicáveis às linhas de produtos destinadas à cadeia alimentícia/ração humana e animal;
- Operações Avaliadas: todos os processos são contemplados nas rotinas de auditoria e mitigação dos riscos operacionais, legais e de qualidade/segurança de alimentos.

PLANO DE AÇÃO EMERGENCIAL AMBIENTAL (PAEA)

Especificamente nos âmbitos operacional e ambiental das nossas operações, contamos com o PAEA, que estabelece os protocolos para a gestão de emergências relacionadas a riscos como:

- Incêndios;
- Vazamentos de gases, óleo e produtos químicos;
- Derramamentos de grande porte;
- Extravasamento de efluentes e rejeitos;
- Tombamento de cargas;
- Acidentes em transporte externo;
- Carreamento de minério;
- Supressão indevida de vegetação;
- Acidentes com fauna e animais peçonhentos.

Essa gestão acontece tanto por meio de uma preparação eficiente, com a formação de Brigadas de Emergência e instalação de sinalizações e de kits emergenciais; quanto por meio da capacitação do corpo de funcionários, que passa por treinamentos e simulações periódicas nos procedimentos de resposta para diferentes cenários de risco.

Os treinamentos também são a ferramenta por meio da qual avaliamos a eficácia dos planos de ação, identificando falhas e promovendo a melhoria contínua.

Abertura

Sobre o relatório

Mensagem da diretoria

Sobre a Xilolite

Materialidade

Eixo Ambiental

Resiliência climática

Água e efluentes

Impactos ambientais das operações e dos transportes

Biodiversidade e ecossistemas

Eixo Social

Saúde e segurança do trabalho

Práticas de trabalho e bem-estar dos empregados

Presença no território

Eixo Governança

Estrutura de governança na Xilolite

Ética e conformidade

Responsabilidade na cadeia de valor

Gestão de riscos

Sumário GRI



SUMÁRIO GRI

Abertura
Sobre o relatório
Mensagem da diretoria
Sobre a Xilolite
Materialidade

Eixo Ambiental
Resiliência climática
Água e efluentes
Impactos ambientais das operações e dos transportes
Biodiversidade e ecossistemas

Eixo Social
Saúde e segurança do trabalho
Práticas de trabalho e bem-estar dos empregados
Presença no território

Eixo Governança
Estrutura de governança na Xilolite
Ética e conformidade
Responsabilidade na cadeia de valor
Gestão de riscos

Sumário GRI

SUMÁRIO GRI

Declaração de uso	A Xilolite S.A relatou com base nas normas GRI para o período de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2025.
GRI 1 usada	GRI 1: Fundamentos 2021

S

NORMA GRI	CONTEÚDO		PÁGINAS	INFORMAÇÃO E/OU OMISSÃO	N.º NA NORMA SETORIAL
Conteúdos Gerais					
A organização e suas práticas de relato					
GRI 2: Conteúdos Gerais 2021	2-1	Detalhes da organização	5, 6	A XILOLITE S.A. é uma Sociedade Anônima de Capital fechado. A sede está localizada na Fazenda Olho D'Água dos Coqueiros, km 11,5 da rodovia Brumado/Livramento, BA-148 – Zona Rural, em Brumado/BA.	
	2-2	Entidades incluídas no relato de sustentabilidade da organização	3		
	2-3	Período de relato, frequência e ponto de contato	3	A frequência de publicação será anual.	
	2-4	Reformulações de informações		Sendo este o primeiro relatório da Xilolite, ainda não há instâncias de reformulação de informações a serem relatadas.	
	2-5	Verificação externa		O Relatório ainda não é verificado externamente. Os dados financeiros aqui presentes, por sua vez, são auditados pela Grant Thornton.	
Atividades e empregados					
GRI 2: Conteúdos Gerais 2021	2-6	Atividades, cadeia de valor e outras relações de negócios	6 a 9		
	2-7	Empregados	36		
	2-8	Trabalhadores que não são empregados	36		
Governança					
GRI 2: Conteúdos Gerais 2021	2-9	Estrutura de governança e sua composição	43 a 45		
	2-10	Nomeação e seleção para o mais alto órgão de governança	44		
	2-11	Presidente do mais alto órgão de governança	45		
	2-12	Papel desempenhado pelo mais alto órgão de governança na supervisão da gestão dos impactos	44, 45		
	2-13	Delegação de responsabilidade pela gestão de impactos	45		
	2-14	Papel desempenhado pelo mais alto órgão de governança no relato de sustentabilidade	3		
	2-15	Conflitos de interesse	45		

Abertura
Sobre o relatório
Mensagem da diretoria
Sobre a Xilolite
Materialidade

Eixo Ambiental
Resiliência climática
Água e efluentes
Impactos ambientais das operações e dos transportes
Biodiversidade e ecossistemas

Eixo Social
Saúde e segurança do trabalho
Práticas de trabalho e bem-estar dos empregados
Presença no território

Eixo Governança
Estrutura de governança na Xilolite
Ética e conformidade
Responsabilidade na cadeia de valor
Gestão de riscos

Sumário GRI

NORMA GRI	CONTEÚDO		PÁGINAS	INFORMAÇÃO E/OU OMISSÃO	N.º NA NORMA SETORIAL
Conteúdos Gerais					
Governança					
GRI 2: Conteúdos Gerais 2021	2-16	Comunicação de preocupações cruciais	51		
	2-17	Conhecimento coletivo do mais alto órgão de governança	46		
	2-18	Avaliação do desempenho do mais alto órgão de governança	46		
	2-19	Políticas de remuneração	46	A remuneração dos membros do Conselho de Administração e da Diretoria é fixada pela Assembleia Geral. O Estatuto Social não especifica componentes de remuneração fixa e variável nem programas de remuneração vinculados ao desempenho.	
	2-20	Processo para determinação da remuneração	46		
	2-21	Proporção da remuneração total anual	46		
Estratégia, políticas e práticas					
GRI 2: Conteúdos Gerais 2021	2-22	Declaração sobre a estratégia de desenvolvimento sustentável	4		
	2-23	Compromissos de política	48		
	2-24	Incorporação de compromissos de política	48		
	2-25	Processos para reparar impactos negativos	51		
	2-26	Mecanismos para aconselhamento e apresentação de preocupações	51		
	2-27	Conformidade com leis e regulamentos	50		
	2-28	Participação em associações		A Xilolite é parte da AIBRUM - Associação das Indústrias de Brumado e Micro-Região.	
Engajamento de *stakeholders*					
GRI 2: Conteúdos Gerais 2021	2-29	Abordagem para engajamento de *stakeholders*	33, 40, 41, 52		
	2-30	Acordos de negociação coletiva	33		
Tópicos materiais					
GRI 3: Tópicos Materiais 2021	3-1	Processo de definição de temas materiais	11		
	3-2	Lista de temas materiais	12		
Resiliência climática					
GRI 3: Tópicos Materiais 2021	3-3	Gestão dos temas materiais	14		14.1.1 / 14.2.1
GRI 201: Desempenho econômico 2016	201-2	Implicações financeiras e outros riscos e oportunidades decorrentes de mudanças climáticas	14		14.2.2
GRI 302: Energia 2016	302-1	Consumo de energia dentro da organização	15		14.1.2
	302-2	Consumo de energia fora da organização	15		14.1.3
	302-3	Intensidade energética	15		14.1.4

Abertura
Sobre o relatório
Mensagem da diretoria
Sobre a Xilolite
Materialidade

Eixo Ambiental
Resiliência climática
Água e efluentes
Impactos ambientais das operações e dos transportes
Biodiversidade e ecossistemas

Eixo Social
Saúde e segurança do trabalho
Práticas de trabalho e bem-estar dos empregados
Presença no território

Eixo Governança
Estrutura de governança na Xilolite
Ética e conformidade
Responsabilidade na cadeia de valor
Gestão de riscos

Sumário GRI

NORMA GRI	CONTEÚDO		PÁGINAS	INFORMAÇÃO E/OU OMISSÃO	N.º NA NORMA SETORIAL
Conteúdos Gerais					
GRI 305: Emissões 2016	305-1	Emissões diretas (Escopo 1) de gases de efeito estufa (GEE)	16		14.1.5
	305-2	Emissões indiretas (Escopo 2) de gases de efeito estufa (GEE) provenientes da aquisição de energia	16		14.1.6
	305-3	Outras emissões indiretas (Escopo 3) de gases de efeito estufa (GEE)		O Escopo 3 (Outras Emissões Indiretas) não foi mensurado no presente inventário (ano-base 2025).	14.1.7
	305-4	Intensidade de emissões de gases de efeito estufa (GEE)	16		14.1.8
	305-5	Redução de emissões de gases de efeito estufa (GEE)		Por se tratar da elaboração do primeiro Inventário Corporativo de GEE da Xilolite, o ciclo de 2025 foi estabelecido como o marco zero (baseline). Dessa forma, não há dados de períodos anteriores para quantificação comparativa de redução de emissões em toneladas métricas de CO^2 equivalente no ano corrente.	14.1.9
Água e Efuentes					
GRI 3: Tópicos Materiais 2021	3-3	Gestão dos temas materiais	17		14.7.1
GRI 303: Água e efluentes 2018	303-1	Interações com a água como recurso compartilhado	17		14.7.2
	303-2	Gestão de impactos relacionados ao descarte de água	18		14.7.3
	303-3	Captação de água	17		14.7.4
	303-4	Descarte de água	18		14.7.5
	303-5	Consumo de água	17		14.7.6
Impactos ambientais das operações e do transporte					
GRI 3: Tópicos Materiais 2021	3-3	Gestão dos temas materiais	19		14.3.1 / 14.5.1
GRI 305: Emissões 2016	305-7	Emissões de NOX, SOX e outras emissões atmosféricas significativas	20		14.3.2
GRI 306: Resíduos 2020	306-1	Geração de resíduos e impactos significativos relacionados a resíduos	20		14.5.2
	306-2	Gestão de impactos significativos relacionados a resíduos	22	A terceirização do serviço gera em torno do transporte e do destino/tratamento dos resíduos.	14.5.3
	306-3	Resíduos gerados	21		14.5.4
	306-4	Resíduos não destinados para disposição final	21		14.5.5
	306-5	Resíduos destinados para disposição final	22		14.5.6
Conteúdo adicional	-	Métodos de disposição de rejeitos utilizados pela organização.	22		14.6.2
		Dados sobre as estruturas de disposição de rejeitos da organização	22		14.6.3
Biodiversidade e ecossistemas					
GRI 3: Tópicos Materiais 2021	3-3	Gestão dos temas materiais	23		14.4.1
GRI 101: Biodiversidade 2024	101-1	Políticas para deter e reverter a perda de biodiversidade	23		14.4.2
	101-2	Gestão de impactos na biodiversidade	24		14.4.3

Abertura
Sobre o relatório
Mensagem da diretoria
Sobre a Xilolite
Materialidade

Eixo Ambiental
Resiliência climática
Água e efluentes
Impactos ambientais das operações e dos transportes
Biodiversidade e ecossistemas

Eixo Social
Saúde e segurança do trabalho
Práticas de trabalho e bem-estar dos empregados
Presença no território

Eixo Governança
Estrutura de governança na Xilolite
Ética e conformidade
Responsabilidade na cadeia de valor
Gestão de riscos

Sumário GRI

NORMA GRI	CONTEÚDO		PÁGINAS	INFORMAÇÃO E/OU OMISSÃO	N.º NA NORMA SETORIAL
Conteúdos Gerais					
GRI 101: Biodiversidade 2024	101-4	Identificação de impactos na biodiversidade	23		14.4.4
	101-5	Locais com impactos na biodiversidade	24		14.4.5
	101-6	Fatores diretos de perda de biodiversidade	17, 20		14.4.6
	101-7	Mudanças no estado da biodiversidade	24		14.4.7
	101-8	Serviços ecossistêmicos	24		14.4.8
Saúde e segurança do trabalho					
GRI 3: Tópicos Materiais 2021	3-3	Gestão dos temas materiais	26		14.16.1
GRI 403: Saúde e Segurança do Trabalho 2018	403-1	Sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho	26		14.16.2
	403-2	Identificação de periculosidade, avaliação de riscos e investigação de incidentes	27, 30		14.16.3
	403-3	Serviços de saúde do trabalho	31		14.16.4
	403-4	Participação dos trabalhadores, consulta e comunicação aos trabalhadores referentes a saúde e segurança do trabalho	30	A CIPAMIN realiza suas eleições conforme a NR 22, e a quantidade de membros eleitos é definida de acordo com o total de funcionários no ano. Para a Xilolite, a CIPAMIN é composta por 5 titulares e 2 suplentes, com o presidente da comissão sendo indicado pela alta diretoria; os cinco titulares precisam ser representativos para as áreas com mais riscos e acidentes de trabalho na empresa. Em 2025, nenhuma mulher se candidatou para a compor a CIPAMIN, mas qualquer trabalhador, independentemente do gênero, tem o direito de fazê-lo.	14.16.5
	403-5	Capacitação de trabalhadores em saúde e segurança do trabalho	30		14.16.6
	403-6	Promoção da saúde do trabalhador	32		14.16.7
	403-7	Prevenção e mitigação de impactos de saúde e segurança do trabalho diretamente vinculados com relações de negócios		A abordagem da organização para prevenir e mitigar impactos significativos em saúde e segurança do trabalho (SST) — vinculados a operações, produtos, serviços e relações comerciais—baseia-se no Gerenciamento de Riscos Ocupacionais – GRO e em diretrizes alinhadas. O foco é mapear perigos, engajar a cadeia de valor e aplicar controles rigorosos para proteger colaboradores próprios e terceiros.	14.16.8
	403-8	Trabalhadores cobertos por um sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho	27		14.16.9
	403-9	Acidentes de trabalho	29		14.16.10
	403-10	Doenças profissionais	31		14.16.11
Práticas de trabalho e bem-estar dos empregados					
GRI 3: Tópicos Materiais 2021	3-3	Gestão dos temas materiais	33		14.17.1
GRI 202: Presença no mercado 2016	202-1	Proporção entre o salário mais baixo e o salário mínimo local, com discriminação por gênero	35		14.17.2
GRI 202: Presença no mercado 2016	202-2	Proporção de membros da diretoria contratados na comunidade local		A Xilolite tem a sua unidade fabril localizada em Brumado/BA e o seu escritório comercial em São Paulo/SP. A diretoria é composta por cinco membros, sendo dois residentes/originários de Brumado/BA e três de São Paulo/SP. Considerando como “comunidade local” o município onde está localizada cada unidade operacional e a sua área de influência direta, 100% dos membros da diretoria estão vinculados às respectivas comunidades locais das unidades em que exercem as suas atividades.	14.21.2

Abertura
Sobre o relatório
Mensagem da diretoria
Sobre a Xilolite
Materialidade

Eixo Ambiental
Resiliência climática
Água e efluentes
Impactos ambientais das operações e dos transportes
Biodiversidade e ecossistemas

Eixo Social
Saúde e segurança do trabalho
Práticas de trabalho e bem-estar dos empregados
Presença no território

Eixo Governança
Estrutura de governança na Xilolite
Ética e conformidade
Responsabilidade na cadeia de valor
Gestão de riscos

Sumário GRI

NORMA GRI	CONTEÚDO		PÁGINAS	INFORMAÇÃO E/OU OMISSÃO	N.º NA NORMA SETORIAL
Conteúdos Gerais					
GRI 401: Emprego 2016	401-1	Novas contratações e rotatividade de empregados	34		14.17.3
	401-2	Benefícios oferecidos a empregados em tempo integral que não são oferecidos a empregados temporários ou de período parcial	35	Os jovens aprendizes são vinculados ao Programa de Aprendizagem e têm acesso aos benefícios obrigatórios previstos na legislação, aplicáveis à sua modalidade contratual, não sendo elegíveis a alguns benefícios concedidos exclusivamente aos empregados de tempo integral.	14.17.4
	401-3	Licença maternidade/paternidade	35		14.17.5
GRI 402: Relações de Trabalho 2016	402-1	Prazo mínimo de aviso sobre mudanças operacionais		Os prazos seguem as negociações com os sindicatos e as convenções coletivas firmadas pela Xilolite.	14.17.6
GRI 404: Capacitação e Educação 2016	404-1	Média de horas de capacitação por ano, por empregado	38	Atualmente, a gestão da Xilolite contabiliza mensalmente apenas a carga horária total de treinamentos e o público atingido, sem a segmentação dos dados por gênero e por categoria funcional.	14.17.7
	404-2	Programas para o aperfeiçoamento de competências dos empregados e de assistência para transição de carreira		Para a gestão de transições em funções críticas, que exigem competência técnica e conhecimento organizacional consolidado, a Xilolite aplica o Plano de Transição (RH-F-14), assegurando a continuidade e a retenção do aprendizado prático na organização.	14.17.8
GRI 405: Diversidade e igualdade de oportunidades 2016	405-1	Diversidade em órgãos de governança e empregados	37, 38		14.21.5
	405-2	Proporção entre o salário-base e a remuneração recebidos pelas mulheres e aqueles recebidos pelos homens		No período, a empresa não realizou o cálculo da proporção entre o salário-base e a remuneração de mulheres e homens por categoria funcional, uma vez que sua estrutura de pessoal apresenta diferentes funções, níveis de responsabilidade e composição de gênero, não havendo, em diversas categorias funcionais, funcionários dos dois gêneros em funções comparáveis em quantidade suficiente para estabelecer uma comparação representativa. Dessa forma, não foi atribuída uma proporção geral de 1:1 ao conjunto dos funcionários, pois isso poderia gerar uma interpretação inadequada dos dados. Nas categorias em que não há empregados dos dois gêneros em funções comparáveis, a comparação não é aplicável. A organização ressalta que as diferenças de remuneração existentes entre funcionários decorrem dos critérios objetivos relacionados à função exercida, nível de responsabilidade, experiência, tempo de empresa, jornada, adicionais e demais componentes aplicáveis, não havendo diferenciação salarial estabelecida em razão do gênero.	14.21.6
GRI 406: Não discriminação 2016	406-1	Casos de discriminação e medidas corretivas tomadas	37		14.21.7
GRI 414: Avaliação social de fornecedores 2016	414-1	Novos fornecedores selecionados com base em critérios sociais	53		14.17.9 / 14.18.3 / 14.19.3
	414-2	Impactos sociais negativos na cadeia de fornecedores e medidas tomadas		Não se aplica para o período do relato.	14.17.10
Presença no território					
GRI 3: Tópicos Materiais 2021	3-3	Gestão dos temas materiais	39		14.9.1 / 14.10.1
GRI 201: Desempenho econômico 2016	201-1	Valor econômico direto gerado e distribuído	41		14.9.2
GRI 203: Impactos econômicos indiretos 2016	203-1	Investimentos em infraestrutura e apoio a serviços		Não se aplica para o período do relato.	14.9.3
	203-2	Impactos econômicos indiretos significativos		Não se aplica para o período do relato.	14.9.4
GRI 204: Práticas de compra 2016	204-1	Proporção de gastos com fornecedores locais	41		14.9.5

Abertura
Sobre o relatório
Mensagem da diretoria
Sobre a Xilolite
Materialidade

Eixo Ambiental
Resiliência climática
Água e efluentes
Impactos ambientais das operações e dos transportes
Biodiversidade e ecossistemas

Eixo Social
Saúde e segurança do trabalho
Práticas de trabalho e bem-estar dos empregados
Presença no território

Eixo Governança
Estrutura de governança na Xilolite
Ética e conformidade
Responsabilidade na cadeia de valor
Gestão de riscos

Sumário GRI

NORMA GRI	CONTEÚDO		PÁGINAS	INFORMAÇÃO E/OU OMISSÃO	N.º NA NORMA SETORIAL
Conteúdos Gerais					
Conteúdo adicional	-	Percentual de trabalhadores contratados na comunidade local em nível de unidade de mineração		Percentual de contratados na zona rural diretamente próxima à planta industrial (raio de 4 Km): 23,08% Percentual de contratados na cidade de Brumado/BA (raio de 16 Km): 76,92%	14.9.6
GRI 413: Comunidades locais 2016	413-1	Operações com engajamento, avaliações de impacto e programas de desenvolvimento voltados à comunidade local	40, 41		14.10.2
	413-2	Operações com impactos negativos significativos – reais e potenciais – nas comunidades locais	40		14.10.3
Conteúdo adicional	-	Indicadores de queixas das comunidades locais		O sistema de gestão da Xilolite atualmente não conta com um controle centralizado ou matriz de registro para mensurar, categorizar e acompanhar individualmente os indicadores de queixas das comunidades locais, seus percentuais de resolução e a utilização de mecanismos de reparação no período.	14.10.4
Ética e Conformidade					
GRI 3: Tópicos materiais 2021	3-3	Gestão dos temas materiais	47		14.22.1 / 14.23.1
GRI 201: Desempenho econômico 2016	201-4	Apoio financeiro recebido do governo	43, 52		14.23.3
GRI 205: Combate à corrupção 2016	205-1	Operações avaliadas quanto a riscos relacionados à corrupção	50		14.22.2
	205-2	Comunicação e capacitação em políticas e procedimentos de combate à corrupção	50		14.22.3
	205-3	Casos confirmados de corrupção e medidas tomadas		Não tivemos casos de corrupção registrados em 2025.	14.22.4
Conteúdo adicional - mineração	-	Abordagem para a transparência de contratos	54		14.22.5
		Informações sobre beneficiários efetivos da organização	44		14.22.6
GRI 207: Tributos 2019	207-1	Abordagem tributária	52		14.23.4
	207-2	Governança, controle e gestão de risco fiscal	52		14.23.5
	207-3	Engajamento de *stakeholders* e gestão de suas preocupações quanto a tributos	52		14.23.6
	207-4	Relato país-a-país		A organização possui residência fiscal exclusivamente no Brasil, que constitui sua única jurisdição para fins tributários.	14.23.7
Conteúdo adicional	-	Informações sobre minerais comprados do Estado ou de terceiros indicados pelo Estado para vender em seu nome		Não aplicável.	14.23.8
GRI 415: Políticas públicas 2016	415-1	Contribuições políticas		A Xilolite não faz contribuições políticas de qualquer natureza.	14.24.2
Responsabilidade na cadeia de valor					
GRI 3: Tópicos Materiais 2021	3-3	Gestão dos temas materiais	53		14.18.1 / 14.19 / 14.20.1

Abertura
Sobre o relatório
Mensagem da diretoria
Sobre a Xilolite
Materialidade

Eixo Ambiental
Resiliência climática
Água e efluentes
Impactos ambientais das operações e dos transportes
Biodiversidade e ecossistemas

Eixo Social
Saúde e segurança do trabalho
Práticas de trabalho e bem-estar dos empregados
Presença no território

Eixo Governança
Estrutura de governança na Xilolite
Ética e conformidade
Responsabilidade na cadeia de valor
Gestão de riscos

Sumário GRI

NORMA GRI	CONTEÚDO		PÁGINAS	INFORMAÇÃO E/OU OMISSÃO	N.º NA NORMA SETORIAL
Conteúdos Gerais					
GRI 407: Liberdade Sindical e Negociação Coletiva 2016	407-1	Operações e fornecedores em que o direito à liberdade sindical e à negociação coletiva pode estar em risco	49, 53		14.20.2
Conteúdo adicional	-	Número de greves e lockouts envolvendo <1.000 trabalhadores		Não houve ocorrência de greves ou lockouts envolvendo 1.000 ou mais trabalhadores em 2025.	14.20.3
GRI 408: Trabalho infantil 2016	408-1	Operações e fornecedores com risco significativo de casos de trabalho infantil	49, 53		14.18.2
GRI 409: Trabalho Forçado ou Análogo ao Escravo 2016	409-1	Operações e fornecedores com risco significativo de casos de trabalho forçado ou análogo ao escravo	49, 53		14.19.2
GRI 308: Avaliação ambiental de fornecedores 2016	308-1	Novos fornecedores selecionados com base em critérios ambientais	53		
	308-2	Impactos ambientais negativos da cadeia de fornecedores e medidas tomadas	53		
Gestão de riscos					
GRI 3: Tópicos Materiais 2021	3-3	Gestão dos temas materiais	54		14.5.1S
GRI 306: Efluentes e Resíduos 2016	306-3	Derramamentos significativos		No ano de 2025, não foram registrados derramamentos significativos decorrentes das atividades operacionais da empresa ou da logística de seus produtos.	14.15.2
Conteúdo adicional	-	Acidentes de segurança de processo no período de relato		4 acidentes. Os impactos foram a queda momentânea no ritmo de trabalho e distração da equipe. Os acidentes passaram por investigação e, como reparação, foram conduzidas ações de reforço das rotinas operacionais e do uso de EPIs com as equipes operacionais.	14.15.3
		Unidades com planos de preparação e resposta a emergências		A organização implementa Um Plano de Ação de Emergência (PAE), que atende o percentual de 100% de todas as unidades/setores.	14.15.4

Temas não materiais	Explicação
Fechamento de mina	A Xilolite conta com um Plano de Fechamento de Mina, em conformidade com todas as tratativas legais. A jazida Olho D'Água dos Coqueiros ainda tem vida útil estimada em mais de 40 anos, porém, de forma que o tema não foi considerado material para o estudo vigente.
Direitos de povos indígenas	A Xilolite não possui operações, projetos ou reservas provadas localizados em Terras Indígenas ou em áreas onde Povos Indígenas estejam presentes e possam ser afetados por suas atividades.
Direitos à terra e recursos naturais	Não temos mapeadas, nas condicionantes ambientais relativas à licença de operação ambiental da Xilolite, restrições de acesso a locais culturalmente significativos na região de extração em função das nossas atividades minterárias, bem como restrições ao acesso a recursos naturais., Nossas atividades também não levam a reassentamentos involuntários e não prejudicam os meios de subsistência tradicionais.
MAPE	Não há ocorrências de mineração artesanal de mineração de pequena escala (MAPE) na nossa área de operação.
Práticas de segurança	No processo de priorização e validação dos temas materiais, práticas de segurança não estava entre os temas mais relevantes na ótica dos públicos consultados.
Áreas afetadas por conflitos e de alto risco	As operações da organização são realizadas integralmente em território nacional, em regiões politicamente estáveis e não classificadas como áreas afetadas por conflitos ou de alto risco.

Realização: Xilolite S.A
Coordenação: Renata Camargo – Diretora, e Mabel Santos – Coordenadora de Sustentabilidade/SESMT

Consultoria ESG, materialidade e conteúdo:
Ius Natura (em parceria com a BH Press Comunicação e Sustentabilidade)
Gestão do Projeto: Renata Libânio
Coordenação: Lilian Ribas
Redação e edição: Júlia Calasans e Renata Taffarello
Projeto gráfico e diagramação: Marina Godinho

Fotografias: Acervo Xilolite

Colaboração
Este relatório foi produzido graças à contribuição de um time de trabalho multidisciplinar. Agradecemos a todos os envolvidos direta ou indiretamente na sua elaboração.